Obras Publicas

ANNO XLVIII. NUMERO 20 — QUINTA FEIRA 25 DE JANEIRO DE 1872

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa do Pilar; Belarmino dos Santos Dulcião, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Carquinho & C.ª no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 12 de Janeiro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo-se suscitado duvidas sobre a doutrina contida no parecer da secção de justiça do conselho de estado de 19 de abril do anno passado, adoptado pela resolução imperial de 26 de julho seguinte, mandou a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, que a mesma secção, reunida á dos negocios do imperio, consultasse novamente, e á vista da resolução de consulta de 3 de novembro de 1860 e do aviso n. 383 de 1º de setembro de 1865, sobre o requerimento de Americo Vespucio Quadros, que representara contra o acto da assembléa legislativa dessa provincia em virtude do qual foi supprimido o officio de terceiro tabellião da capital, cuja serventia vitalicia lhe havia sido concedida por decreto de 14 de setembro de 1870.

E a mesma Augusta Senhora, considerando que a resolução de consulta de 3 de novembro de 1860 não se tratou da simples suppressão de officio de justiça, mas de uma suppressão que envolvia a idéa de desannexação ou separação de officios, de modo que o respectivo serventuario não podia ser nelles mantido, sem contradição do pensamento da lei, que o desannexara;

Considerando que nesse caso a serventia não foi supprimida absolutamente, mas limitada, e que o serventuario não podia allegar direito adquirido, porque solicitara sua carta depois de desannexado e supprimido o officio;

Considerando, por outro lado, que o aviso n. 383 de 1º de setembro de 1865 não decidio senão que o serventuario de um officio extincto só tem direito a ser provido em novo officio, mediante concurso e habilitação especial, que esse novo officio requer:

Manda declarar a V. Exc., para os fins convenientes, que a imperial resolução de 26 de julho do anno passado, remettida a essa presidencia com o aviso de 10 de agosto seguinte, deve ser observada e cumprida, não só por ser posterior, como porque a sua doutrina concilia a attribuição incontestavel que tem as assembléas provinciaes de supprimir numericamente os officios de justiça com os principios de equidade e boa administração segundo os quaes devem ser respeitados os direitos adquiridos por virtude de um titulo vitalicio, quando a isso não se oppõem interesse algum de ordem publica.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato*.—Sr. presidente da provincia do Pará.

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Legação Imperial do Brasil. Londres, 7 de outubro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que em 27 de setembro proximo findo, dirigio-me Lord Gort, presidente da directoria da companhia da estrada de ferro de Pernambuco, a carta inclusa (cópia n. 1) enviando-me a prova impressa do relatorio que pretendia distribuir aos accionistas da companhia, os quaes eram convocados para a sessão geral semestral que ha de ter lugar no dia 17 do corrente mez.

Devolvi o projectado relatorio, acompanhando o da carta que V. Exc. encontrará aqui annexa sob n. 2, apresentando algumas objecções a que fosse destribuido sem que previamente me fornecesse certas explicações.

No dia 3 do corrente recebi as informações que havia exigido, e constam da carta inclusa de Lord Gort (cópia n. 3).

Ainda não respondi a esta ultima carta, porém, á vista da declaração de Lord Gort, de que nenhum onus tinha de recahir sobre o governo imperial, proveniente da emissão de 481 acções no valor de £ 10.000, não me resta outro alvitre senão consentir na distribuição do alludido relatorio do qual encontrará V. Exc. um exemplar aqui junto sob n. 4.

Esperando que V. Exc. dignar-se-ha approvar quanto levo referido a respeito da minha intervenção no assumpto acima mencionado, aproveito a occasião para reiterar a V. Exc. as seguranças de minha mui distincta estima e subida consideração.

Ao Exm. Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—*João Pereira de Andrade*.

Estrada de ferro de Pernambuco.

Remetto inclusa uma prova do relatorio que tem de ser distribuido pelos accionistas desta companhia e apresentado na reunião geral que se ha de effectuar na terça-feira 17 de outubro proximo.

Muito agradecerei se tiverdes a bondade de devolver-m'a com a possivel brevidade, communicando-me as suggestões que por ventura tenhaes de fazer sobre elle, afim de que possa ser impresso, depois do que serão remettidos á legação os exemplares do costume.

Tenho a honra, etc.—Londres, 27 de setembro de 1871.—*Gort*.—Sr. Pereira de Andrade,

Trecho do esboço do relatorio que a companhia da estrada de ferro de Pernambuco devia ser apresentado pela directoria respectiva em 17 de outubro deste anno.

Vão apenas as contas do capital e do rendimento até 30 de junho.

Quanto as primeiras, notaram os accionistas que carregou-se a quantia de £ 10.000 para as despezas feitas durante o longo periodo das negociações para conseguir-se no Rio de Janeiro o augmento do capital garantido.

Para occorrer a estas quantias propõe os directores a emissão de 481 acções, hoje em mão da companhia.

Londres, 30 de setembro de 1871. — Devolvo a inclusa prova do relatorio, que a directoria da companhia da estrada de ferro de Pernambuco tenciona distribuir pelos seus accionistas, e apresentar na reunião geral de 17 de outubro proximo.

Além das observações que tive a honra de apresentar a V. S. em minha carta de hontem, suggiro que, se as £ 10.000, para as quaes propondes emittir 481 acções, hoje em poder da companhia, tem de augmentar a importancia da garantia do governo, será evidente que compre-me exigir que se solicite o necessario assentimento do mesmo governo, antes de incluir-se este novo encargo nas contas da companhia.

Se porém essas £ 10.000 forem eliminadas do capital desta, ou se não gravarem a garantia do governo, nenhuma objecção tenho a fazer a prova do relatorio.

No caso contrario, serei obrigado a protestar contra semelhante augmento, e não me considerarei autorisado para consentir no pagamento da garantia, que lhe é correspondente.

Esperando que V. S. concordará com as idéas acima expendidas e que fiquem suspensas as menores parcellas, a que me referi na minha carta de hontem aguardando-se as explicações pedidas, e a decisão do governo imperial, nenhuma objecção, repito, tenho a fazer o esboço do relatorio.

Deus guarde etc. — *Pereira de Andrade*.—Sr. visconde Gort.

3 de outubro de 1871.—Tenho a honra de accusar o recebimento do vosso despacho de 30 de setembro, recebido em 2 do corrente, acompanhado da prova do relatorio semestral dos directores, que tem de ser apresentado aos accionistas em 17 do corrente.

Relativamente as £ 10.000, para as quaes se propõe emittir 481 acções, de que tratais, communico-vos que maneira alguma ellas involverão augmento na importancia da garantia do governo, com a qual nenhuma relação tem. —*Gort*. — Sr. Pereira de Andrade.

Secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, 17 de novembro de 1871.

Accuso o recebimento do officio dessa legação de 7 do mez findo, o qual acompanhou o projecto de relatorio que a directoria da companhia da estrada de ferro de Pernambuco ia apresentar á respectiva assembléa geral, e bem assim a correspondencia trocada entre a legação e directoria sobre a emissão de 481 acções no valor de £ 10.000.

De tudo inteirado, e á vista da resposta de lord Gort, presidente da mesma directoria, na qual formalmente declarou que a referida operação nenhum augmento acarretará á importancia da garantia do governo, com a qual nenhuma relação tem, approvo o procedimento da legação relativamente a este assumpto.

Deus guarde a V. S.—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*.—Sr. conselheiro José Carlos de Almeida Aréas.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, n. 89, de 10 do corrente, resolve exonerar do cargo de delegado do termo de Papacaça, Americo Cavalcante de Albuquerque, visto ser incompativel o dito cargo com o de juiz de paz.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 49, de 5 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes de delegado do termo de Papacaça os cidadãos Emigdio Alexandre José de Alapenha, capitão Antonio Gonçalves de Mello, José Emiliano Cavalcante de Albuquerque, Antonio Manoel Teixeira, Joaquim Izidoro da Costa e João Cavalcante de Albuquerque.—Scientificou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 42 de 5 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia de Papacaça os cidadãos, Pedro Cavalcante de Albuquerque, Joaquim José da Silva Pavoas, Nemezio Carlos Soares de Vilella, Juvencio Soares Velloso, Antonio Vieira Dantas e Antonio Moreira Ferreira dos Santos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 49, de 5 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Papacaça o capitão Antonio Gonçalves de Mello, e para as de 1º 2º e 3º supplentes do mesmo delegado os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados: José Emiliano Cavalcante de Albuquerque, Garcindo Augusto Soares Vilella e Emigdio Alexandre José de Alapenha.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia. em officio n. 42 de 5 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de Papacaça, os cidadãos seguintes na ordem da collocação, Pedro Cavalcante de Albuquerque, Joaquim José da Silva Pavoas e Nemezio Carlos Soares Vilella.—Scientificou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, resolve designar o ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, Felippe de Figueirôa Faria, para servir interinamente o cargo de engenheiro fiscal, durante o impedimento do effectivo, que se acha no goso de licença.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, resolve nomear Maria Florentina de Góes Cavalcante, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da povoação da ponte dos carvalhos, mediante a gratificação de 600$000 annual.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que representou o inspector da saúde do porto, em officio de 8 do corrente, e o que a este respeito informou o da thesouraria de fazenda, em 12, resolve sob responsabilidade da presidencia, nos termos do art. 5 do decreto de n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 1:000$, a verba *soccorros publicos* e melhoramento do estado sanitario do ministerio do imperio, para occorrer ás despezas com o serviço da desinfecção dos navios estacionados no porto desta cidade, onde tem-se desenvolvido a febre amarella visto na dita verba do actual exercicio de 1871—1872, não haver credito para as despezas de que acima se trata.—Remetteu-se copia á thesouraria de fazenda para os devidos fins.

— O presidente da provincia, resolve nomear Clara da Costa Menezes, para reger interinamente a 2ª cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia de S. José desta cidade, mediante a gratificação annual de 600$, até que a professora nomeada effectivamente para a mesma cadeira assuma o exercicio.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

—O presidente da provincia, attendendo ao que representaram os indios do aldeiamento de Cimbres, á esta presidencia e ao governo imperial, e tendo em vista as recommendações do mesmo governo, sobre o assumpto, resolve demittir, a bem do serviço publico, o cidadão Joaquim de Almeida Catanho Sobrinho, do cargo de director do referido aldeiamento, de conformidade com o art. 2 do decreto n. 425 de 24 julho de 1845, e nomear para substituil-o o tenente coronel Severiano Monteiro Leite que servirá interinamente. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, em cumprimento do Aviso do ministerio dos negocios da fazenda, de 4 do corrente, resolve nomear Felippe de Figueirôa Faria, engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, para examinar quaes os objectos destinados ao uso da empreza de introducção nesta provincia, de machinas e vehiculos de « Thompson » de que é concessionario, Paulo José de Oliveira, que estão precisamente no caso de obter isenção de direitos por terem exclusiva applicação á referida empreza. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao chefe do 2º districto naval, remettendo um exemplar da obra —Roteiro da Costa do Brasil— pelo capitão de fragata, Manoel Antonio Vital de Oliveira. — De igual theor, *mutatis mutandis* ao commandante da corveta *Paraense*.

—Ao coronel commandante das armas interino, mandando pôr em liberdade o recrutado Manoel Teixeira de Carvalho que, pelo chefe de policia, lhe foi enviado com o nome de Antonio Teixeira de Carvalho.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade o recrutado Bellarmino Belmiro [illegible] Paula Malaguêta, julgado incapaz do [serviço] militar.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade, dando-se-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta Isidro Manoel Girão, que lhe foi enviado pelo chefe de policia com o nome de Isidro Miguel, ou Manoel Jeronimo, por ser tambem do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional da capital, conforme solicitou o respectivo commandante superior. — Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— Ao mesmo, declarando ter concedido o praso de 15 dias ao recrutado Augusto Jacintho de Medeiros Dutra para provar isenção legal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando a concessão de 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei, pelo ministerio da fazenda, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— Ao mesmo, declarando, em solução á materia de seu officio n. 11 de 9 do corrente, que, em vista do Aviso do ministerio da fazenda de 3 de agosto de 1870, são isentos de direitos de importação os objectos vindos da Europa para o expediente da secretaria do governo desta provincia, e não necessita de ordem do thesouro, para que possam elles ser despachados livres dos mesmos direitos, e nesse sentido dê suas ordens segundo a recommendação contida em officio de 8 deste mez.

— Ao mesmo, declarando, para os fins convenientes, que por Aviso do ministerio da justiça, de 30 do mez proximo passado, foi nessa data solicitado do da fazenda as necessarias ordens no sentido de ser augmentado com a quantia de ...... 17:633$604 o credito destribuido para os encargos da verba —justiça de 1ª instancia desta provincia do exercicio findo de 1870—1871.

— Ao mesmo, communicando, para os fins convenientes, que por Aviso do ministerio do imperio de 3 do corrente, foram approvados pela verba soccorros publicos do exercicio corrente os dous creditos de 11:775$756, sendo um de 10:000$000 para as despezas com a salubridade publica, e outro de 1:775$756 para pagamento das que se fizeram com os presos da casa de detenção, que seguiram para o presidio de Fernando atacados de beriberi.

— Ao mesmo, communicando, para os fins convenientes que, por Aviso do ministerio do imperio de 9 do corrente, foram approvadas pela verba soccorros publicos do exercicio corrente, as despezas na importancia de 70$000, mandadas effectuar pela presidencia, sendo 20$000 do que se estava devendo a Guimarães e Oliveira pela compra da obra do Dr. Sabino, intitulada « Thesouro homeopathico » para servir de guia no tratamento dos individuos accommettidos de Variola na freguesia de Panellas, e 50$000 de gratificação, vencida no mez de outubro ultimo por José Eduardo de Souza Landim, contratado para coadjuvar o serviço do expediente a cargo do inspector de saude publica, por occasião do apparecimento da epidemia febre amarella.

— Ao mesmo, communicando, para os fins convenientes, que nesta data autorisei o Dr. inspector de saude do porto a empregar no serviço de desinfecção dos navios ancorados no porto desta capital o patrão e gente do escaler da dita inspectoria, mediante a diaria de 800 rs. a cada marinheiro, e 1$200 reis ao patrão; incumbindo da direcção do dito serviço o secretario e guarda da referida inspectoria com a gratificação de 100$000 rs. mensaes, repartidamente entre ambos.—Autorisou-se ao Dr. inspector de saude do porto.

— Ao mesmo, para mandar abonar ao bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, nomeado juiz substituto da côrte a ajuda de custo, a que tiver direito, sendo o pagamento feito sob a responsabilidade da presidencia, na forma do art. 5 § 6 do decreto n. 2,884 de 1 de fevereiro de 1862.

— Ao mesmo, communicando que a 11 do corrente assumio o bacharel Manoel José da Silva Neiva o exercicio das funcções do cargo de juiz de direito civel da 1ª vara desta comarca.

— Ao inspector da thesouraria provincial, transmittindo as contas dos objectos fornecidos pelo arsenal de guerra para o corpo de policia, nos mezes de julho á novembro do anno proximo passado, afim de ser indemnisado o ministerio da guerra da importancia das mencionadas contas.

— Ao mesmo, transmittindo as relações e contas remettidas pelo chefe de policia com officio de 11 do corrente sob n. 94, afim de que, estando em termos, mande pagar ao fornecedor Ricardo Caduff, ou a seu procurador o tenente Pedro Paulo dos Santos, a quantia de 464$320 rs., despendida nos mezes de agosto á outubro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Cimbres. —Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo, communicando, para os fins convenientes, que á 5 do corrente deixou o bacharel José Manoel de Barros Wanderley Junior o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Rio Formoso, por ter sido nomeado juiz substituto das varas de direito desta capital.

— Ao mesmo, declarando, em resposta ao seu officio de 11 do corrente sob n. 17, que não approva a arrematação que se propõe fazer o bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, para o fornecimento de alimentação e diéta dos presos pobres da casa de detenção; porque na tabella que servio de base á dita arrematação, não se fez reducção alguma, como recommendei em meu officio de dezembro ultimo, cumprindo que mande pôr de novo em praça esse fornecimento, tomando por base a antiga tabella convenientemente reduzida com o acrescimo, porém, da cêa, que mandei fornecer aos ditos presos, cujo preço deverá estar em proporção com o que fôr estabelecido para outra parte do mesmo fornecimento.

— Ao mesmo, mandando fazer a seguinte destribuição dos exemplares do roteiro da costa do Brasil, comprados pela provincia: 100 exemplares ao director da instrucção publica, afim de serem repartidos por escolas de instrucção primaria, 50 exemplares á assembléa provincial, 10 ao gymnasio provincial, 10 á escola normal, 10 á capitania do porto, e 5 á bibliotheca publica, ficando os de mais archivados nessa thesouraria.

— Ao mesmo, mandando pagar á Odon Ferreira Cabral, encarrregado das despezas miudas do arsenal de guerra a quantia de 40$800 rs. da pintura e envernisamento de 150 correames pertencentes ao corpo de policia.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, mandando pagar a Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante das obras do muro do jardim do Campo das Princezas, a importancia de 1:531$419, primeira prestação de seu contrato, de conformidade com o certificado da repartição das obras publicas.

— Ao director geral da instrucção publica, autorisando a impressão na revista da instrucção publica, sob sua direcção, não só o que possa interessar ao conhecimento e desenvolvimento da mesma instrucção, como a correspondencia official com a presidencia, que não contiver materia reservada, e o mais de que trata o seu officio de 30 de dezembro ultimo.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, declarando que póde mandar effectuar o casamento de uma das educandas do collegio das orphãs com Manoel Francisco de Paula, de conformidade com sua informação de 12 do corrente.

— Ao director geral das obras publicas, chamando sua attenção para o estado da illuminação a gaz que se acha muito enfraquecida, não tendo as luzes a precisa intensidade; e sendo crivel que contribúa para isso o máo carvão empregado para a extracção do gaz.

— Ao chefe de policia, autorisando a locação de uma outra casa capaz de prestar-se á prisão e quartel do destacamento do termo de S. Bento, bem como a mandar fazer a guarita, barras e sarilhos de que trata seu officio de 30 de dezembro ultimo.—Communicou-se á thesouraria provincial.

— Ao director geral dos Indios da provincia, recommendando providencias, em observancia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 3 do corrente, para que não vão á côrte indios dos aldeamentos desta provincia, visto suas viagens occasionarem sempre despezas improficuas ao Estado.

—Ao director do aldeamento de Ypanema, convem que Vmc, á bem do serviço publico, se apresente ante á presidencia no praso mais breve que lhe fôr possivel.

— Ao Dr. Felippe de Figueirôa Faria, communicando a sua nomeação para examinar quaes os objectos destinados ao uso da empreza de introducção de machinas e vehiculos de—Thompson—de que é concessionario Paulo José de Oliveira, que estão no caso de obter isenção de direitos por terem exclusiva applicação á referida empreza, esperando que à isso se não recusará.

Despachos:

Anna Francelina do Rego Barros.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Auta Maria da Purificação.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Abaixo assignados moradores na povoação de Goianumha.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Angelo Baptista do Nascimento.—Passe.

Major Belarmino do Rego Barros.—Dê-se.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda.

Elisiario Gomes de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Henrique Caris.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar o que foi ajustado.

Innocencio Antonio de Farias Torres.—Informe o Sr. conselheiro presidente do tribunal do commercio.

Bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães.—Informe o Sr. conselheiro presidente do tribunal do commercio.

Luiz José da Silva Guimarães.—Passe.

Manoel Teixeira Bastos.—Dê-se.

Manoel Francisco de Paula.—Deferido com officio d'esta data ao Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Martins Gomes.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Maria Christina Cavalcanti Pessoa Cesar.—Passe portaria concedendo um mez de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Deferido com officio d'esta data dirigido a thesouraria provincial.

Thereza Severa de Jesus.—Concedo o prazo de 15 dias.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

Ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. para os devidos fins, que por portaria de 26 de julho proximo findo foi mandada dar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para o municipio de Olinda ao alferes secretario do batalhão 22 do municipio do Bom Jardim, Camerino Rodrigues Collaço.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, dar uma passagem á ré, no vapor que a 15 tem de seguir para os portos do norte até o Natal, a Joaquim Francisco de Paula Moreira, e por conta das futuras viagens à que a presidencia tem direito.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 43, de 5 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Aguas-Bellas o tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, e para os de 1º, 2º e 3º supplentes do mesmo delegado os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: alferes Vicente Ferreira de Araujo, alferes José Joaquim de Oliveira Nenis, Ignacio José da Silva. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Geraldo Corrêa Lima, official de descarga da alfandega desta capital, e bem assim as informações ministradas a este respeito, pelas estações competentes, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 96, de 11 do corrente, resolve crear, na freguezia de N. Sra. da Graça da Capunga, mais um districto de subdelegado, que terá a denominação de Belem, e será considerado 2º, comprehendendo a estrada de Paulino Camara, Belem, Campo Grande, e Salgadinho, que servirá de limite pelo lado do termo de Olinda, e a estrada de João Fernandes Vieira, becco do Espinheiro, do Boi, Afflictos e Tamarineira, até a estrada do Arraial, que lhe servirá de limite pelos lados dos districtos da Boa-vista, Beberibe e Poço da Panella.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 96, de 11 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Belem 2º da freguezia de N. Sra. da Graça da Capunga, o cidadão José Henriques Machado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro João Gomes do Val, em commissão do governo imperial nesta provincia, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 80, de 8 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia do Altinho, os cidadãos Manoel Thomé Alves Couto, José Alves da Costa, Clemente Rodrigues dos Santos, José Francisco Torres Gallindo, Antonio Cavalcante de Albuquerque e Manoel Satyro de Barros.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 80, de 8 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia do Altinho, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: Manoel Thomé Alves da Costa, José Alves da Costa e Clemente Rodrigues dos Santos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica, em officio de 28 de dezembro ultimo, sob n. 429, resolve, na conformidade do disposto no art. 4 da lei n. 369, de 14 de maio de 1855, approvar o regulamento que veio annexo ao citado officio, para a respectiva secretaria.—Communicou-se ao Dr. director geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 82, de 9 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 2º districto da freguezia do Altinho, do termo de Caruarú, os cidadãos Feliciano Zenolio Torres Gallindo, José Januario Carneiro de Sá, Felippe de Moraes Rodrigues de Andrade, Luiz Miguel Gomes dos Santos, Francisco José dos Santos e Antonio Jacintho de Mello.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 83, de do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto da freguezia do Altinho, do termo de Caruarú os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: Feliciano Zenolio Torres Gallindo, José Januario Carneiro de Sá, Felippe de Moraes Bezerra de Andrade.—Scientificou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 79 de 8 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto do Verde, 2º do termo de Bonito, os cidadãos João Claudino de Inojosa Varejão, Miguel Dias de Amorim Bezerra, Lourenço Cavalcante de Albuquerque, Manoel Joaquim de Vasconcellos, Luiz Francisco de Moura e Antonio Feijó de Mello Lins.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 79, de 8 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto do Verde, termo de Bonito, os cidadãos seguintes na ordem em que são collocados: João Claudino de Inojosa Varejão, Miguel Dias de Amorim Bezerra, Lourenço Cavalcante de Albuquerque.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 73, de 8 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Ouricury, os cidadãos Joaquim Por Deus Rodrigues Seixas, alferes Francisco Pereira do Lago, Luiz Rodrigues de Carvalho, Constantino Antonio Gonçalves Vianna e João Lopes da Silva.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 73, de 8 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Ouricury os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados: Joaquim Por Deus Rodrigues Seixas, alferes Francisco Pereira do Lago, e Luiz Pereira de Carvalho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao Exm. presidente da Bahia, enviando para os fins convenientes o requerimento do soldado do 9º batalhão de infantaria, João Barbosa Coutinho, em que declara que tendo sido designado ao serviço de guerra, embarcara para a campanha como guarda nacional dessa provincia, acha-se contemplado como recrutado, no batalhão á que pertence, e considerando o coronel commandante das armas interino, attendivel o pedido da dita praça, roga á V. Exc. se digne informar semelhante pretenção devolvendo a petição.

— Ao da provincia das Alagoas, ácerca das praças do 9º batalhão de infantaria, cabo de esquadra João Carlos dos Santos e anspeçada Cypriano José de Sant'Anna.

— Ao vigario capitular, accusando a recepção de seu officio de 11 do corrente, em que communica haver entrado no goso de 3 mezes de licença o vigario de Muribeca, Joaquim de Aragão Ebla.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando ter no dia 11 do corrente assumido o exercicio de juiz substituto da 1ª vara civel desta capital, o bacharel José Hygino Duarte Pereira.—Respondeu-se ao referido juiz.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel da Conceição Olympio da Silva, carpinteiro do arsenal de marinha, o jornal á que tiver direito, a contar de 15 a 27 de dezembro ultimo, em que esteve doente.

— Ao inspector da thesouraria provincial, transmittindo para os fins convenientes a relação dos presos da cadeia do Limoeiro, relativa ao trimestre ultimo.

— Ao mesmo, mandando pagar em vista dos respectivos prets a Antonio da Fonceca e Silva, os vencimentos do destacamento de guarda nacional da villa de Agua-Preta, na importancia de... 226$920 relativos ao mez de dezembro findo. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao chefe de policia, declarando em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que opportunamente será elevado o destacamento de Itambé.

— Ao mesmo, respondendo o seu officio de 10 do corrente, em que participou os acontecimentos e prisões effectuadas a 9 do mesmo mez.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando conforme solicitou em officio de 13 do corrente sob n. 213, a compra dos objectos nelle indicados para a draga, que tem de ir ao mar em 22 ou 23 do referido mez.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, declarando que a canôa mandada comprar para o serviço da fortaleza de Itamaracá, deve ter as dimensões ordinarias.

— Ao capitão do porto interino, declarando, em solução ao seu officio de 8 do corrente ter o inspector da thesouraria de fazenda designado o 1º escripturario José Gonçalves de Medeiros, para fazer o serviço de que falla o art. 31 do regulamento de 28 de fevereiro de 1854.

— Ao Dr. inspector de saúde do porto, remettendo copia do aviso do ministerio do imperio de 2 do corrente, em solução ao officio da presidencia de 16 de novembro ultimo, a que acompanhou o de V. S. expondo o estado da repartição á seu cargo, pedindo providencia no intuito de melhora-la.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns, remettendo, para ser informado, o requerimento de Antonio Evangelista de Lyra, que, tendo embarcado para a campanha, como guarda nacional, é hoje praça recrutada do 9º batalhão de infantaria.

— Ao engenheiro fiscal da companhia *Recife Draynage*, autorisando-o á declarar ao gerente da respectiva companhia que póde principiar a funccionar, abrindo os apparelhos já promptos do serviço á seu cargo, como resolvi conceder por acto de 12 do corrente e regulamento expedido na mesma data.

— Ao gerente da companhia Brasilian Street Railway, determinando a demolição do portão da Jaqueira, na linha de Apipucos, cuja conservação ameaça a segurança dos passageiros.—Communicou-se ao respectivo engenheiro fiscal.

— Ao Rvd. vigario da freguezia de Santo Antonio desta capital, accusando o seu officio de 12 do corrente, que acompanhou os mappas para os trabalhos da estatistica, recommendado por circular de 10 de novembro ultimo.

Despachos:

Antonio Carlos de Almeida.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

Antonio Francisco de Moura.—Passe portaria, concedendo um mez de licença com vencimentos.

Ernesto Augusto de Athayde.—Informe o Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Eustaquio da Silva.—Concedo a licença pedida sem vencimentos, visto não poder o supplicante ter direito á elles, senão quando trabalha.

Geraldo Corrêa Lima.—Passe portaria, concedendo a licença pedida.

Bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Gomes do Val.—Passe portaria, concedendo um mez de licença, com vencimentos.

Luiz Cyriaco da Silva e Cyrillo Augusto da Silva Santiago.—Passe portaria, na fórma requerida.

Manoel Malaquias de Camargo.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o officio de 12 do corrente, em que vinha cópia do do gerente da respectiva companhia, expondo as occurrencias do dia 10 do mesmo mez.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, mandando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, dar duas passagens á ré, até o Natal, no vapor que nesta data segue aos portos do norte, e por conta das futuras, a que a provincia tem direito, aos padres jesuitas Rondinia e Arambetti.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA AGRICULTURA. — A' presidencia desta provincia foi dirigido o seguinte aviso:

« N. 1.—1ª secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 9 de janeiro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de 7 de dezembro ultimo, em que V. Exc. solicita um credito destinado á auxiliar a sociedade Auxiliadora da Colonisação e Immigração, ultimamente organisada, nessa provincia, declaro á V. Exc. que o governo imperial está disposto a conceder á mesma sociedade, logo que sejam approvados os seus estatutos, os mesmos favores outorgados a associação de Immigração e Colonisação fundada na provincia de S. Paulo, constantes do exemplar junto.

« Deus guarde a V. Exc. — *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*. »

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foram nomeados:

1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Tacaratú—José Francisco Cavalcante, José Xavier de Sá e José Nonnato da Silva.

1º, 2º, e 3º supplentes do delegado do termo do Salgueiro—Antonio Rufino de Araujo, Antonio Sampayo Filgueiras, Manoel dos Santos e Silva.

1º, 2º, e 3º supplentes do delegado do termo de Floresta—Francisco de Barros do Nascimento, Antonio Valgundes da Silva, Benedicto Alves de Carvalho.

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes da freguezia de Tacaratú—Manoel Antonio Vianna, José Pereira de Barros Machado, Francisco Rufiniano da Silva, Manoel Victor da Silva.

REPARTIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS. — Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeado Domicio Cavalcante Ponce de Leon, praticante interino da repartição das obras publicas.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foram nomeados para o 47º batalhão de infantaria do municipio da Bôa-Vista:

Alferes secretario Esmeraldo Cupertino de Aragão.

1ª companhia. — Capitão Elesbão Chrispiniano Coelho Brandão, tenente Joaquim Cypriano Rodrigues Coelho, alferes Dionizio Rodrigues Coelho de Aquino.

2ª companhia.—Capitão João Tertuliano Rodrigues Coelho, tenente José Ferreira Gomes.

3ª companhia.—Capitão José Cyriaco de Amorim, tenente João Coelho Rodrigues.

4ª companhia.—Alferes Joaquim Manoel Rodrigues Coelho.

VAPOR PARA'.—Durante as 30 horas que no nosso porto demorou-se o vapor *Pará*, da companhia brasileira de paquetes ultimamente organisada na côrte, foi elle visitado por crescido numero de pessoas d'esta cidade, que assim mostraram-se interessadas pela prosperidade de uma companhia inaugurada sôb bons e promettedores auspicios.

A' uma e meia hora da tarde de hontem, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, acompanhado por algumas pessoas gradas, para alli se dirigio e foi recebido pelo commandante do vapor, agentes da companhia e varios convidados d'estes.

S. Exc. visitou todo o vapor, e mostrou-se tão satisfeito quanto se mostraram geralmente todos aquelles que o inspeccionaram.

A's duas horas foi servido á bordo um profuso *lunch*, durante o qual varios brindes foram erguidos á prosperidade da empreza, ao povo brasileiro, ao Exm. presidente, ás senhoras e diversos cavalheiros presentes á essa festa modesta e digna.

O vapor *Pará* é muito bem construido, e se acha ornado com luxo e gosto. As accommodações para passageiros são excellentes. E' lamentavel que a mesa seja na segunda camara, e por isso esteja n'uma atmosphera calida. Este defeito, porém, que só o é para o nosso clima, dizem-nos será corregido nos outros paquetes que a empreza mandou construir em Glascow, de onde foi o *Pará* para o Rio de Janeiro.

A marcha regular do vapor é de 10 a 12 milhas, por hora, posto que na viagem do Rio para aqui elle só tenha posto 9 milhas.

Almejamos prospero futuro á empreza, e cremos que ella o terá, porque incontestavelmente póde se dizer, pelo que vimos, quo o serviço de bordo, e mais do que isto, os commodos offerecidos aos viajores, attrahi-los-hão de preferencia aos paquetes da companhia brasileira, sôb todos os pontos de vista preferiveis aos pequenos vapores das companhias provincianas, que navegam entre varias provincias do norte e sul de Pernambuco, e á muitos respeitos identicos aos das companhias transatlanticas que transportam passageiros de umas para outras provincias do imperio.

DRAGA.—Teve effectivamente lugar hontem por volta das 3 horas da tarde, o lançamento da *draga*, que deve ser empregada na escavação do porto do Recife.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado por varias pessoas gradas, chegou ao arsenal de marinha ás 3 horas da tarde, e, depois de visitar a *draga*, franqueada á inspecção de todos quantos a quizeram vêr, tomou lugar n'um pavilhão adrêde erguido ao lado da *carreira* do estaleiro, no qual tambem tomaram assento varias senhoras e cavalheiros distinctos pela sua posição na sociedade.

O pateo em volta do estaleiro achava-se cheio de espectadores de todas as classes, e no alto da carreira ostentava-se o famoso auxiliar da abertura do canal de Suez, todo ataviado com bandeiras imperiaes e ostentando vivas e brilhantes côres.

Poucos minutos depois de 3 horas e após a benção do estylo, cortaram-se os cabos que prendiam a soberba mole, e a anciedade desenhou-se em todos os semblantes. Logo, porém, que foram tirados os ultimos espeques e que o macaco imprimio o primeiro movimento na *draga*, esta desceu garbosa pela carreira e fendeu as ondas com galhardia ao som de estrepitosos vivas, levantados pela marinhagem que a tripolava, ao estampido de innumeros foguetes que subiram ao ar, e aos sons harmonicos da musica dos menores do arsenal.

Todos os [peitos] expandiram-se então n'um sorriso de satisfação, e muitos braços se estenderam para o intelligente constructor da draga o Sr. Conceição, que recebeu essas provas de estima e merecidos encomios, com manifestos signaes de agradavel commoção.

Pará qualquer eventualidade tinham sido postados aos lados da bocca da carreira diversos pequenos vapores, cujos serviços felizmente não fo-

ILEGÍVEL

tram precisos. Alguns minutos depois do lançamento foi a draga dar fundo perto do [illegible] construcção no canal e em face do arsenal.

A sua construcção parece solida, e pessoa habilitada nos [illegible] que essa draga ha de prestar excellentes serviços ao porto, embora se julgue que por pouco tempo resistirão as chapas de ferro que formam o casco, attenta a sua pequena espessura e facil deterioramento pela acção constante do elemento salinoso das aguas.

Ha cerca de um anno que chegaram da Europa as varias peças d'essa draga e da sua companhia, que vai ser armada agora, e ha cerca de seis mezes que ella entrou para o estaleiro.

Graças á actividade do Sr. inspector do arsenal e do engenheiro constructor o Sr. Conceição, poderam proseguir com perseverança os trabalhos de armação da draga, que d'aqui a um mez poderá funccionar, porque estarão completamente terminados todos os trabalhos accessorios dos apparelhos proprios ao mister da escavação a que ella se destina.

Dentro de quatro mezes provavelmente será lançada a segunda draga, cujos trabalhos de armação vão ser encetados dentro em poucos dias.

Depois do lançamento da draga, o Sr. inspector do arsenal, Stepple da Silva, levou crescido numero de seus convidados para a casa de sua residencia, e ahi offereceu um profuso, delicado e esplendido *lunch*, durante o serviço do qual reinou a melhor cordialidade entre os convivas, e foram erguidos enthusiasticos brindes referentes á esta bella festa, em que tão activa parte tomou S. S., cujo zelo e intelligente direcção dada a todos os negocios do arsenal, tornaram-n'o sobremodo recommendavel á estima dos seus comprovincianos e ás attenções do governo imperial.

REUNIÃO. — Os Srs. officiaes honorarios do exercito, residentes nesta provincia, são convidados para uma reunião, que deve realisar-se no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde, na rua do Imperador n. 18 primeiro andar, afim de se tratar de negocio de interesse da classe.

FREGUEZIA DOS AFOGADOS. — A junta de qualificação desta freguezia compõe-se dos Srs.: commendador Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente; Antonio Corrêa Maia e João Ribeiro Pessôa de Lacerda, secretarios; João Chrysostomo de Albuquerque e Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, escrutadores.

EXERCICIO DE FOGO.—Ante-hontem á tarde o 2º batalhão de infantaria de linha, do commando do Sr. tenente coronel Frias Villar, fez exercicio de fogo no campo ao lado do viveiro do Moniz, na freguezia de S. José. O exercicio correu bem, mostrando os officiaes e praças agilidade e presteza nos movimentos. O batalhão estava luzido e garboso.

GATUNOS. — Consta-nos que em Beberibe de baixo, em uma taberna que existe á rua dos Clerigos, já duas vezes tem os gatunos tentado penetrar com o fim de fazerem pilhagem, o que teriam talvez conseguido se não fossem repellidos pela policia; será conveniente que o Sr. subdelegado não os perca de vista para não renovarem tão perigosas *visitas*.

EXAME.—Perguntava um examinador a um atilado estudante.

— Que animal celebre ha na historia de Roma?

— O mestre de Nero.

— O que, senhor?! A loba, senhor, a loba.

— Mas onde deixa o senhor o burro?

— Continuemos. Em que se occupou Noé quando sahio da arca?

— Em comer magro.

— Ora esta, homem!

— Sim, senhor, porque depois do diluvio só havia peixe.

— Adiante. O que diz o senhor dos Partos?

— Que mettem medo a minha mãe.

O estudante sahio approvado.

APPLIQUEM O CASO.—A um philosopho grego da antiguidade dizia um amigo:

— A mulher com quem vives não gosta de ti.

— Não?! replicou o philosopho, pois tambem os peixes não me querem e eu os como com muito gosto.

CABOTAGEM.—Um official que tinha feito uma expedição da Europa ao Mexico contava em uma reunião as suas impressões de viagem.

— A fragata que nos levou ao Mexico em vinte e cinco dias, trouxe-nos de volta para a Europa em quarenta.

— Mas porque tardou quinze dias mais na volta? perguntou um ouvinte.

— Porque na volta, respondeu o official, na volta, navegamos junto a costa.

A HISORIA DE UM PINTO.—Apenas a gallinha tem 10 horas de choco já se póde observar no ovo certos signaes do futuro pinto. No fim de um dia apparece o coração, no segundo dia percebe-se duas vesiculas de sangue cuja palpitação já é sensivel.

No fim de cincoenta horas notam-se os ventriculos do coração, no fim de setenta destinguem se as azas e na cabeça dous pequenos pontos para o cerebro, um para o bico e outros dous mais, um na frente e outro atraz da mesma.

No terceiro dia está formado o figado, as cento e trinta e uma horas nota-se pela primeira vez um movimento voluntario e cinco horas depois vê-se o estomago e a moela.

No fim de seis dias apparecem os intestinos e a parte superior do bico.

No fim de sete dias o cerebro que até então tinha estado meio liquido, adquire certa consistencia.

Aos oito dias de incubação abre-se o bico e apparece a carne do peito e seus ossos. Apoz 36 horas, o bico ganha uma côr esverdeada e se neste estado tirar-se o pinto de seu envolucro verse ha que já tem movimento proprio: principiam a crescer as pennas e a cabeça cobre-se de pennugem.

No undecimo dia apparecem os olhos; no fim quinze vê-se o pinto abrir e fechar o bico com frequencia; no de dezoito pia pela primeira vez; depois disto vae crescendo e adquirindo forças com rapidez até que por fim rompe a casca onde está preso.

A MULHER.—Lemos na *Tribuna* de 13:

« As mulheres aprenderam desde a infancia a considerar o casamento como o grande e o principal objecto de sua existencia. Nelle baséam as suas esperanças de felicidade, contando sempre rivalisar ou eclipsar suas companheiras e amigas e até quem será a primeira a casar-se em uma familia, é assumpto de particular consideração.

Estas circumstancias militam, pois, fortemente em favor do namorado que primeiro lhes offerece casamento em breve praso.

O coração femenino, quasi sempre bom e generoso, sente a sua propria fraqueza que o torna incapaz de arrostar sozinho os labores e as provanças da vida. Necessitando o arrimo de outrem afim de desfructar as delicias mais congeneres á seus sentimentos, quer a emanação daquelles ternos affectos, de cujo exercicio dependem principalmente os gosos mentaes da mulher.

E é esta a razão porque o amor de muitas moças chega gradualmente a fixar-se irrevogavelmente naquelles que a principio olhavam com a maior indiferença senão com desprazo, só por impulsos de um principio recondito de generosidade inherente á sua propria natureza, principio absolutamente indispensavel para manter o devido equilibrio em nossos respectivos direitos e prazeres, assim como para marcar o comportamento de um para com o outro sexo.

SATISFAÇÃO DEVIDA.—Em certa legislatura um deputado disse taes injurias respondendo a outro, que elle proprio depois reconheceu a sua falta e escreveu a seu adversario a seguinte carta de satisfação:

Prezado e respeitavel Sr.—No calor do improviso disse no correr do meu discurso de hontem algumas phrases mui offensivas a V. Exc. e que agora a sangue frio lamento te-las pronunciado. Apezar de sermos adversarios politicos, isto não exclue a cortezia e a consideração com que V. Exc. merece ser tratado; porém meu genio é tal, que quando ouço dizer bernardices, asneiras e necedades, como as que V. Exc. disse no seu insignificante discurso, não me posso conter e na resposta excedo os limites da conveniencia.

Receba V. Exc etc.

O que ha de mais engraçado no caso é que o adversario foi mostrando esta carta aos amigos como um triumpho e uma satisfação obtida por elle ao terrivel orador.

NOVO ARTIGO DE COMMERCIO.—Diz o *Mercurio* de Valparaiso:

Hontem a tarde, houve na rua de Santa Rosa um grande alvoroço, os moradores das casas, que, por curiosidade assomaram ás janellas ou ás portas da rua, e os rapazes agrupados, tudo indicava que succedia alguma cousa extraordinaria. Com effeito, o espectaculo que todos os visinhos tinham á vista não podia ser mais desusado.

« Passava por esta rua um camponio montado em seu rocinante com bolsas cheias, não de farinha de milho, pois é esta muito cara e vale em ouro o que pesa, mas sim de duas tenras creaturas, cujas lindas cabecinhas sahiam para fóra das bolsas; tal era o que neste momento attrahia a attenção de todos; mas o espanto [illegible] o quitandeiro as levava gritando [illegible]. Vendo estes dous meninos [illegible]

« O povo, que via e ouvia isto pela primeira vez, julgava-se transportado para a Guiné ou para a China, onde faz-se o indigno trafico de seres racionaes.

« Interveio um policial a instancias de algumas pessoas indignadas. O quitandeiro foi levado ao quartel de policia. Parecia [illegible] que todos se admiravam que [illegible] causava, pois dizia que eram crianças [illegible] tinha direito de desfazer-se porque [illegible] sua e de ninguem mais.

« Esta razão de serem as crianças [illegible] uma cousa alienavel como o [illegible] que entre os romanos, [illegible] policia, porque o quitandeiro [illegible] dade com suas bolsas e suas crianças. Muito bem! Viva a liberdade da Austria!

« Ja deve te-los vendido. A consciencia humana soffre com este facto que succede na capital de uma republica, e ás barbas de autoridades que o presenciam impassiveis.

« Já as mães desnaturadas podem abster-se de abandonar seus filhos ás portas das igrejas ou na rua, porque melhor é que as mandem vender em bolsas, porque em fim esta ultima cousa não é *criminosa* nem punivel como a primeira.

« Como progredimos!

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 23 de janeiro de 1872:

Existiam (presos) 361, entraram 1, sahiram 1, existem 361.

A' saber:

Nacionaes 264, mulheres 7, estrangeiros 39, escravos 48, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 298.

Movimento da enfermaria do dia 23 de janeiro de 1872:

Tiveram baixa:

Manoel Oscar Villa Mar, dartos.
Laurentino Sabino dos Santos, sarnas.
Antonio Graciliano das Chagas, gonnorrhéa.
Luiz, escravo de Siqueira, cephalalgia.

Tiveram alta:

Antonio de Hollanda Cavalcante.
João Carlos José dos Santos.
José, escravo do visconde de Suassuna.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de janeiro de 1872:

Antonia de tal, branca, Pernambuco, 61 annos, viuva, S. José; dyarrhéa.

Alexandre José Joaquim, pardo, Bahia, militar, Boa-Vista; ascite.

Catharina, escrava, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 20ª, á beneficio da matriz da Escada a qual se extrahirá no dia 1º de fevereiro.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A morte acaba de arrebatar uma preciosa existencia na flôr dos annos, quando e' a mais necessaria se fazia ao esposo, á tres innocentes filhos e a uma carinhosa mãi nos seus ultimos amargurados dias!

A 20 do corrente recebeu o cemiterio publico os restos mortaes da Sra. D. Anna Amalia de Figueiredo Pereira, esposa do Sr. José Theotonio Pereira de Carvalho.

Uma cruel enfermidade, devorando-lhe lentamente a vida, dia por dia, no longo periodo de um anno, foi o instrumento de que se servio a morte para pôr em prova as suas angelicas virtudes. Nunca, porém, de seus labios escapou uma só palavra de amargura ou de impaciencia!

Tanta resignação no meio dos mais crueis soffrimentos, que diariamente mais recrudesciam pelo augmento e intensidade do mal que a consumia, só tem quem possue coração fortalecido nas excellencias da doutrina christãs, e inflamado pela luz da divina graça; e ella o possuia naquella mansidão de caracter que evita as discordias, naquella paz que faz ao homem filho de Deus, naquella paciencia nas attribulações que levanta a creatura sobre as estrellas, onde não chegam as peregrinas impressões deste mundo.

Sua morte foi como sua vida, tão tranquilla como esta, embora as dôres e os contratempos que a cercavam. Se o eterno desapparecimento de tão excellente esposa, extremosa mãi e desvelada filha foi um golpe profundissimo nos corações do esposo, dos filhos e dos parentes; resignem-se estes com os decretos da Providencia. Ella a chamou ao céo para ter quem orasse e intercedesse por elles.

L. M.

O panorama do Porto.

(TRANSCRIPÇÃO)

Noticiario do Diario do Gran Pará de 18 de outubro proximo passado.

Fez se domingo á noite, no theatro Chalet, a primeira exhibição do panorama da cidade do Porto, magnifica tela de 150 metros de comprimento sobre 4 1/2 de altura, que representa a mais formosa parte daquella cidade.

E' uma obra d'arte, o panorama da cidade invicta, que em sua bellesa seduz todos os espiritos. O artista creou em milagres da scenographia um harmonioso conjuncto de bellesas, que retrata a realidade do objecto, com um toque de poesia serena e inspirada, que dá ás mil minuciosidades do quadro um grande valor artistico.

E' naturalissimo o jogo das nuances que estabelece a harmonia da luz e sombras com tão peregrina feição de verdade, que causa a mais completa illusão. As galas da natureza na paisagem, animada pelo fumo que se escoa da chaminé da casinha da serra, as vagas doiradas do Douro a se desenrollarem na praia, a linha de serras fechando o horisonte, e a cidade com os seus monumentos, com a sua edificação de tantos typos architetonicos de tanta épocas da historia, animada pela luz limpida e suave, que se lhe iria d'um céo claro, a retratar-se no seu rio de tantas lendas encantadas, povoavam a alma do espectador com as mais ineffaveis visões, que não raro refazem poemas intimos, de que só vivem as reminiscencias. O Chalet esteve muito concorrido, porque o publico paraense não perde ensejo de festejar uma obra d'arte.

Ao Sr. Dr. Chefe de Policia

A bem da moralidade e da segurança individual rogamos ao Sr. Dr. chefe de policia, que dê suas terminantes ordens para que afugentem uma malta de moleques e meninos, que se juntam diariamente em volta do circo do Sr. Chiarini, não só fazendo exercicios gymnasticos, acompanhados de insuportavel assuada, durante os espectaculos, como tambem soltando palavrões de arrancar couro e cabello.

Se o nosso pedido merecer a devida attenção, estamos convencidos de que não teremos a lamentar funestas consequencias, occasionadas, quasi sempre, pelos acrobatas de canivete e faca de ponta.

O amigo da ordem.

O 1º tenente d'armada Pedro Lopes da Conceição, declara não ter parte alguma no communicado publicado no *Jornal do Recife* de 20 do corrente, com o epitheto de *vergonhosa inexactidão* assignada com a letra C.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital . . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Saile Latham & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN,
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000.

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e [illegible] seguros [illegible] prejuizos devidamente provados.

Saile Latham & C.
Largo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
Corpo Santo—11.

Novo banco de Pernambuco em liquidação
19 de janeiro de 1872.

Os senhores accionistas podem receber o 8º dividendo de 1 1/4 por cento do capital; ás quartas-feiras e sabbados.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE JANEIRO DE 1872.
ás 3 1/2 horas da tarde.
Cotações officiaes.

Algodão—de Pernambuco 1ª sorte [illegible] rs. por kilo.
Algodão — do Rio Grande do Norte sem inspecção 640 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 1/8 e 5 0/0.
Dito—do dito 635 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 1/8 d. por 1$.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 653 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0, hontem.
Apolices — da divida publica de 6 0/0 91 0/0 a ao par.
Cambio—sobre Londres a 90 dv. 25 d. e 25 1/8 d., e do Banco 24 7/8 d. por 1$000, hontem e hoje.
Cambio—sobre Figueira á vista 120 0/0 de premio hontem.
Cambio — sobre Lisboa 90 dv. 113 0/0 de premio hontem.
Cambio—sobre Pará 15 dv. 1 0/0 de desconto.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	978:721$[illegible]
Idem do dia 24 . . .	40:857$308
	1,019:578$[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas		
»	com generos	33	33
Volumes sahidos	com fazendas	129	
»	com generos	316	445

Descarregam hoje 25 de janeiro de 1872.

Brigue inglez—*Alert*—carvão e ferro.
Vapor inglez—*Douro*—mercadorias.
Brigue inglez—*Rose Plante*—bacalhão.
Barca portugueza — *Pereira Borges* — varios generos.

Despachos de exportação no dia 23 de janeiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Insigne*, para Liverpool, carregaram: Thomaz Jefferies & C. 400 saccas com 31,357 kilos de algodão; Rabe Schmettau & C. 45 fardos com 8 382 idem de dito.

— No lugar inglez *Amelia*, para Liverpool, carregou: P. H. Haury 12 saccas com 911 kilos de algodão.

— Na barca franceza *S. Etiene*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 400 saccas com 141,410 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Elebre*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 36,660 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Momento*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 500 barricas com 37.742 kilos de assucar branco.

— Na galera portugueza *Asia*, para Liverpool, carregou: José Fernandes Ferreira 200 saccos com 14,400 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa, carregaram: Joaquim José Ramos 200 saccos com 15,600 kilos de assucar mascavado; J. I. Gonçalves Beltrão 200 couros seccos salgados com 2,400 kilos.

— No lugar inglez *Julia*, para Lisboa, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C 1,850 saccos com 138,750 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna portugueza *Michaelense*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 32,967 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Prir*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 400 barricas com 4,280 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *S. Benedicto*, para a villa do Douro, carregou: Manoel Ferreira Pontes 4 pipas com 1,960 litros de aguardente.

— No patacho hespanhol *Pelajo*, para Uruguayanna, carregou: P. Carneiro & C. 450 barricas com 30,344 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, para o maranhão, carregaram: Oliveira & Filhos 300 barricas com 21,225 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Arminda*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Carvalho & Nogueira 167 barricas com 18,734 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	41:359$316
Idem do dia 24.	1:455$630
	42:814$946

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	126:918$640
Idem do dia 24.	7.028$308
	133:946$948

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Rio de Janeiro—19 dias, Brigue brasileiro *Damão*, de 295 toneladas, capitão Casimiro Ribeiro Gomes, equipagem 10, carga 450 barricas com polvora e outros generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho Brasileiro *Probidade*, capitão Virgilio Lucas de Mattos, carga assucar.

Pará—Hiate nacional *Olinda*, capitão Trajano Teodomiro de Moura, carga assucar e outros generos.

Pará e portos intermedios—Vapor nacional *Pará*, commandante Felippe F. Pereira, carga carne e outros generos.

Observação.

Suspenderam do lamarão:

Para a Parahyba o lugar *Ocean Rangers*, capitão Hallyer, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Para a Parahyba, o brigue inglez *Maxfield*, capitão T. Reo, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga, sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1871-72, e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 16 de janeiro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação [illegible] aos presos pobres da casa de detenção, [illegible] servindo de base ao contrato os preços abaixo declarados, e de conformidade com a nova tabella:

Domingo, almoço, jantar e ceia		400
Segunda-feira idem		400
Terça-feira idem		400
Quarta-feira idem		400
Quinta-feira idem		400
Sexta-feira idem		380
Sabbado idem		360
	Dietas.	
N. 1—Almoço		240
N. 2—Almoço e jantar		370
N. 3—Idem		590
N. 4—Idem		[illegible]
N. 5—Idem		[illegible]

Para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 23 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico o programma que deve ser observado nos exames preparatorios que se hão de proceder no proximo vindouro mez, a começar do dia 1º ás 9 horas da manhã; assim como se faz igualmente publico a lista de todos os inscriptos nas materias sobre que tem de versar os referidos exames.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de janeiro de 1872.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

ARITHMETICA.

1. Numeração decimal.
2. Multiplicação dos numeros inteiros.
3. Divisão dos numeros inteiros.
4. Reducção das fracções ao mesmo denominador.
5. Reducção das fracções á expressão mais simples.
6. Operações sobre as fracções ordinarias.
7. Operações sobre as fracções decimaes.
8. Systema metrico.
9. Operações sobre os numeros complexos.
10. Divisibilidade dos numeros.
11. Dizimas periodicas.
12. Quadrado e raiz quadrada.
13. Cubo e raiz cubica.
14. Proporções por differença e por quociente.
15. Regra de tres simples e composta.
16. Regra de juros e de desconto.
17. Regra de companhia.
18. Progressões por differença.
19. Progressões por quociente.
20. Theoria elementar dos logarithmos.

ALGEBRA.

1. Addição e subtracção algebrica.
2. Multiplicação algebrica.
3. Divisão algebrica.
4. Operações sobre as fracções algebricas.
5. Maximo commum divisor algebrico.
6. Equações e problemas do 1º grão, a uma só incognita.
7. Equações e problemas do 1º grão, a duas incognitas.
8. Formulas geraes para resolução de um systema qualquer de equações do 1º grão.
9. Soluções negativas dos problemas. Theoria das quantidades negativas.
10. Discussão das equações do 1º grão.
11. Discussão do problema dos correios.
12. Analyse indeterminada do 1º grão.

GEOMETRIA.

1. Theoria das perpendiculares e obliquas.
2. Theoria das parallelas.
3. Theoria dos triangulos.
4. Dos quadrilateros e suas variedades.
5. Dos polygonos convexos.
6. Da circumferencia e suas combinações com a linha recta. Propriedade da perpendicular abaixada do centro do circulo sobre uma corda.
7. Medida dos angulos central, inscripto, circumscripto e excentrico.
8. Em todo o triangulo e em todo polygono regular é sempre possivel inscrever e circumscrever um circulo.
9. Dos circulos seccantes e dos circulos tangentes.
10. Linhas proporcionaes.
11. Semelhança dos triangulos e dos polygonos.
12. Propriedade da perpendicular abaixada do vertice do angulo recto de um triangulo rectangulo sobre a hypothenusa.

O quadrado de qualquer lado de um triangulo é igual á somma dos quadrados dos outros dous, se é recto o angulo opposto ao primeiro; e se é obtuso ou agudo, mais ou menos o dobro do producto de um desses lados pela projecção do outro sobre elle.

13. Dous parallelogrammos da mesma base e da mesma altura são equivalentes. Dous rectangulos quaesquer são proporcionaes aos productos das bases pelas alturas. A'rea do rectangulo, do parallelogrammo, do triangulo e do trapezio rectilinio.
14. A'rea do polygono regular, do circulo, do sector circular e do trapezio circular.
15. Relação entre as áreas de dous polygonos semelhantes e de dous circulos de raios differentes.

A área do quadrado construido sobre a hypothenusa é igual á somma das áreas dos quadrados construidos sobre outros dous lados.

16. Linhas proporcionaes consideradas no circulo.
17. Avaliação dos lados dos polygonos regulares.
18. Das rectas e dos planos perpendiculares e obliquos entre si.
19. Angulos diedos e sua medida.
20. Das rectas e planos parallelos.
21. Dos angulos polyedros.
22. Dos polyedros convexos.
23. Semelhança dos polyedros.
24. Dous parallelipipedos da mesma base e da mesma altura são equivalentes. Todo o parallelipipedo obliquo, póde ser transformado em um parallelipipedo rectangulo. Todo o prisma obliquo é metade de um parallelipipedo de base dupla e a altura igual á do prisma.
25. Dous parallelipipedos rectangulos da mesma base são proporcionaes ás suas alturas. Dous parallelipipedos rectangulos da mesma altura são proporcionaes ás suas bases. Dous parallelipipedos rectangulos quaesquer são proporcionaes aos productos das bases pelas alturas.
26. Dous tetraedos de bases iguaes da mesma altura são equivalentes. Todo o tetraedo é a terça parte de um prisma triangular da mesma base e da mesma altura.
27. Volume do parallelipipedo, do prisma, do cylindro, da pyramide e do cone.
28. Superficie lateral do prisma, do cylindro recto, da pyramide regular e do cone recto.
29. Toda secção feita na esphera é um circulo. Todo o plano perpendicular ao raio no extremo é tangente a esphera.
30. A'rea e volume da esphera.

PHILOSOPHIA.

1. Objecto, utilidade e divisão da philosophia, sua unidade e relação com as mais sciencias.
2. Das faculdades da alma: sensibilidade, entendimento, vontade.
3. Da sensibilidade: seus caracteres; sensações, sentimentos, paixões.
4. Das nossas idéas em geral; suas diversas especies.
5. Da percepção exterior, da attenção e comparação.
6. Da abstracção, formação das idéas geraes.
7. Da memoria, associação das idéas, imaginação.
8. Do juizo e raciocinio.
9. Dos signaes, e em particular dos vocabulos, sua relação com o pensamento.
10. Da actividade espontanea e reflexa, descripção dos actos da vontade.
11. Do methodo: analyse e synthese.
12. Das proposições, suas especies, conversão e opposição.
13. Da definição, divisão e classificação.
14. Do senso intimo: evidencia, certeza, axiomas, e demonstração.
15. Da observação externa: inducção, analogia e probabilidade.
16. Do testemunho humano: regras de critica historica.
17. Do syllogismo, suas especies, regras e figuras.
18. Da argumentação, suas formas e regras.
19. Dos sophismas e causas dos erros.
20. Da origem de nossas idéas; apreciação de opinião dos autores.
21. Das idéas fundamentaes do entendimento humano; substancia, causa, tempo, espaço infinito, finito, unidade, corpo.
22. Demonstração da liberdade: influencia dos motivos sobre a vontade.
23. Do Eu, sua unidade e identidade. Espiritualidade da alma.
24. Exposição e critica das hypotheses sobre a união da alma com o corpo.
25. Da immortalidade da alma.
26. Da idéa de um ente supremo; prova metaphysica de sua existencia.
27. Prova physica da existencia de Deus.
28. Prova moral da existencia de Deus.
29. Dos attributos metaphysicos de Deus.
30. Dos attributos moraes de Deus.
31. Da providencia considerada relativamente a existencia do mal.
32. Dos motivos dos actos humanos.
33. Critica das principaes opiniões dos phylosophos sobre a natureza do dever.
34. Demonstração da lei natural; lei positiva.
35. Consciencia moral, imputação.
36. Do merito e demerito, pena e premio.
37. Moral religiosa; culto interno e externo.
38. Moral individual; dos deveres relativos ao espirito.
39. Dos deveres relativos ao corpo e aos bens extrinsecos.
40. Moral social dos deveres de beneficencia.
41. Noções do direito, deveres geraes da justiça.
42. Dos deveres geraes na sociedade domestica e civil.

GEOGRAPHIA.

1. Geographia: terra, sua figura, movimentos, dimensões; eixo, polos, equador, meridianos, parallelos, tropicos, circulos polares e zonas da terra Divisão da superficie do globo em terras e aguas. Ilhas e continentes. Primeira divisão das terras. Oceano e suas divisões. Costa, grupo de ilhas, archipelago.
2. Horisonte visual. Pontos cardeaes e collateraes. Região, paiz, nação, capital. Marés, correntes, campos, montanhas de gelo. Fundo do mar, sua elevação até a superficie exterior das aguas.
3. Praias, ribas, dunas, peninsulas, isthmos e cabos. Planicies, montes, serras, valles, grupos, e systemas de montanhas, volcões, neves perpetuas e geleiras, massiços e steppes, desertos, e oasis. Lagos, lagôas, pantanos, rios, canaes, bacias e vertentes.
4. Limites, divisão, mares, golphos e estreitos da Europa. Ilhas, peninsulas, isthmos e cabos da Europa.
5. Montanhas, volcões, massiços, valles planicies, steppes e desertos da Europa. Vertentes, linhas de divisão das aguas, lagos, rios e lagunas da Europa.
6. Limites, divisão, mares, golphos, e estreitos da Asia. Ilhas, peninsulas, isthmos e cabos da Asia.
7. Montanhas, volcões, massiços, depressões, valles, planicies, steppes e desertos da Asia. Vertentes, linha de divisão das aguas, lagos, rios e lagunas da Asia.
8. Limites, divisão, mares, golphos e estreitos da Africa. Ilhas, peninsulas e cabos da Africa.
9. Montanhas, volcões, massiços, valles, planicies, steppes e desertos da Africa. Vertentes, lagos, rios e lagunas da Africa.
10. Limites, divisões, mares, golphos e estreitos da America. Ilhas, peninsulas, isthmos e cabos da America.
11. Montanhas, volcões, massiços, valles, planicies, steppes e desertos da America. Vertentes, linha de divisão das aguas, lagos, rios e lagunas da America.
12. Limites, divisão, mares, golphos e estreitos da Oceania. Ilhas, peninsulas e cabos da Oceania. Montanhas, volcões, massiços, planicies, steppes e desertos da Oceania. Vertentes, lagos, rios e lagunas da Oceania.
13. Região natural, politica e ethnographica. Estados, soberanias e meios soberanos; divisões empregadas na sua descripção. Superficie de um paiz. População absoluta e relativa. Governo e suas formas principaes. Religião e suas divisões.
14. Divisão dos povos segundo seu aspecto exterior e desenvolvimento moral. Clima physico, suas causas e influencia sobre a destribuição dos vegetaes e animaes na superficie da terra. Latitude e longitude.
15. Limites, situação, superficie, divisão, governo e religião dos diversos estados da Europa occidental e septentrional. Capitaes e cidades principaes.
16. Idem da Europa occidental central.
17. Idem da Europa occidental meriodinal.
18. Idem da Europa occidental.
19. Idem da Asia septentrional e oriental.
20. Idem da Asia meridional.
21. Idem da Asia occidental.
22. Idem da Africa septentrional.
23. Idem da Africa occidental.
24. Idem da Africa meridional.
25. Idem da Africa oriental.
26. Idem da Africa central.
27. Malasia e Australia, Polinesyia e terras Antarcticas.
28. Situação, extensão, superficie e configuração da America. Sua divisão

Aspecto geral, climas e producções.

População, raças, linguas, religiões e governos da America.

29. Brasil: situação, limites, extensão, superficie, configuração e divisão do Brasil.

Bahias, portos, cabos, estreitos, recifes, ilhas, montanhas, cordilheiras, planicies, vertentes do Brasil.

30. Linhas de divisão das aguas, lagos, rios, do Brasil. Capitaes, cidades, villas principaes das provincias do Brasil. Aspecto geral, clima, população, producções, riquezas naturaes, religião e governo do Brasil.
31. Republica Oriental do Uruguay. Confederação Argentina, Republica do Paraguay, Chile.
32. Bolivia, Perú. Estados Unidos de Venesuela, Columbia e Equador. Patagonia.
33. Guyanas. Antilhas. America central e Panamá.
34. Mexico. Estados-Unidos da America do Norte. Terras arcticas dinamarquezes. Groelandia.
35. Islandia e ilha de João Mayen. Nova Bretanha.

Territorio de Alaska.

36. Astros e sua divisão em estrellas propriamente ditas. Planetas e cometas. Esphera celeste. Rotação apparente. Polos e eixo da esphera celeste.

Estrellas propriamente ditas. Constellações. Scintillação, grandeza, côr distancia da terra e movimentos das estrellas. Estrellas variaveis, temporarias, duplas e multiplas, nebulosas. Via lactea.

37. Sol: volume, movimentos, constituição e manchas do sol. Systema solar. Cometas, partes de que se compõem, densidade e dimensões. Cometas periodicos. Planetas. Divisão, distancia do sol, volume, massa, tempo da revolução e rotação e mais particularidades dos planetas. Asteroides, aerolithos, bolides, estrellas cadentes, luz zodiacal.
38. Systemas de Ptolomeu e Copernico. Leis de Kepler. Attracção e repulsão, leis de attracção. Figura da terra: demonstração de sua redondeza e verdadeira forma, de sua rotação e revolução. Circulos da esphera celeste e da terra; equador, meridianos; culminação dos astros, horisonte racional e apparente; meridiano, pontos cardeaes. Rosa dos ventos. Ecliptica. Zodiaco. Discordancia entre os signaes e constellações zodiacaes.
39. Anno sideral e tropico ou civil. Estações. Explicação e duração das estações. Posição da esphera: recta, obliqua pararella. Determinação da posição da esphera para qualquer lugar do globo. Dia natural e artificial, sideral e solar, civil, verdadeiro e medico. Refracção: augmento dos dias naturaes pela refracção; crepusculo. Dia solar maior que o sideral. Causas de sua variação.
40. Lua: seu volume, diametro, distancia da terra e movimentos. Revolução sideral e synodica. Aspecto e falta de atmosphera: Libração. Phases. Eclypses do sol e da lua.
41. Marés. Latitude e longitude terrestres. Methodo de as determinar.

HISTORIA.

1. Creação do mundo. Diluvio. Vocação de Abrahão. Moysés.
2. Estabelecimentos dos Israelitas na Terra da Promissão. Juizes. David e Salomão. Divisão do reino. Destruição dos reinos de Israel e de Judá.
3. Primeiro e segundo imperio dos Assyrios. Imperio de Babylonia. Nabuchodonosor.
4. Egypto. Conquistas de Sesostris. Psammetico e seus successores. Monumentos e costumes dos Egypcios.
5. Imperio Medo-Persico, Cyro e suas conquistas. Creso, Dario, Xerxes.
6. Grecia. Tempos heroicos. Argonautas. Guerra contra Thebas. Guerra de Troya. Invasão dos Dorios. Homero.
7. Lycurgo. Solon. Colonias gregas.
8. Guerras medicas. Tratado de Cimon.
9. Guerra do Peloponeso. Socrates. Expedição dos dez mil. Pelopidas e Epaminondas.
10. Philippe de Macedonia. Demostenes. Alexandre Magno.
11. Divisão do imperio de Alexandre. Macedonia, e Grecia até a conquista pelos Romanos.
12. Divisão da Italia. Fundação de Roma. Os reis até a abolição da realeza.
13. Estabelecimento da republica. Guerra com Porsenna. Consulado. Dictadura. Tribunado. Decemviros. Invasão dos Gaulezes.
14. Conquista da Italia. Guerra com os Latinos, Samnitas, Pirro e Tarento.
15. Primeira e segunda guerra punica.
16. Guerras civis. Mario e Sylla. Primeiro triumvirato. Cesar e Pompeu.
17. Segundo triumvirato. Antonio e Octavio. Estabelecimento do imperio. Reinado de Augusto.
18. De Tiberio a Marco Aurelio. Os Cesares. Flavios e Antoninos. De Commodo a Diocleciano.
19. Origem e progresso do Christianismo. Perseguições. Constantino Magno. Triumpho do Christianismo.
20. Divisão do imperio. Invasão dos Barbaros. Queda do imperio do Occidente. Principaes estados fundados sobre suas ruinas.
21. Os Francos. Clovis. Carlos Martel. Pepino o Breve. Carlos Magno. Restabelecimento do imperio do Occidente.
22. Mahomet e sua religião. Conquistas dos Arabes. Ommiadas e Abassidas. Califados de Bagdad e de Cordova.
23. Imperio Bysantino. Justiniano I. Heraclios, Isaurios. Macedonios. Comnemos. Paleologos.
24. Divisão do imperio de Carlos Magno. Fim dos Carlovingios na França e na Allemanha. Começo do imperio da Allemanha. Dynastia de Saxonia.
25. Dynastias de Franconia e de Suabia. Luta com o Pontificado. Gregorio VII, Innocencio III.
26. Cruzadas.
27. França. Capetingios.
28. França. Valois até Carlos VII. Guerra dos cem annos.
29. Inglaterra. Conquista dos Normandos. Dynastia dos Plantagenetas. Origem da constituição ingleza. Magna Carta.
30. Hespanha. Portugal até o fim do 15º seculo. Dynastia de Borgonha e de Aviz. Fernando e Isabel a Catholica.
31. Estado da Italia. Milão. Veneza. Florença. Genova e Napoles.
32. França. Carlos VII. Luiz XI. Duques de Borgonha. Suissa.
33. Inglaterra no 15º seculo. Guerra das Rosas.
34. Guerra da Italia. Carlos VIII Luiz XII.
35. Carlos V. Francisco I.
36. Christovão Colombo. Vasco da Gama. Pedro Alves Cabral.
37. Reforma religiosa. Luthero. Calvino. Concilio Tridentino. Companhia de Jesus.
38. Guerra de religião em França. Fim da casa de Valois. Casa de Bourbon. Henrique IV.
39. Grandeza e decadencia da Hespanha com a Dynastia da Austria. Philippe II. Independencia da Hollanda. Reunião de Portugal á Hespanha. Independencia de Portugal.
40. Inglaterra. Dynastia Tudor. Dynastia Stuart, Revolução Cromwell.
41. França. Luiz XIII e Richelieu. Guerra dos trinta annos.
42. França. Luiz XIV.
43. França. Luiz XV. Guerra da successão da Austria. Guerra dos sete annos.
44. Origem do imperio da Russia. Pedro o Grande e Carlos XII, Catharina II. Divisão da Polonia.
45. Espirito de reforma. Frederico II. Maria Thereza. José II. Carlos III em Napoles e na Hespanha. O marquez de Pombal.
46. Inglaterra. Segunda revolução. Ascenção da Dynastia de Hanover. Jorge I. Jorge II. Jorge III. Conquista da Independencia dos Estados-Unidos.
47. Revolução franceza. Assembléa constituinte. Assembléa legislativa. Convenção. Directorio.
48. Napoleão. Consulado. Imperio.
49. Brasil. Capitanias hereditarias. Estabelecimento de um governo geral. Thomé de Souza. Duarte da Costa. Mendes de Sá. Fundação do Rio de Janeiro.
50. O Brasil no dominio hespanhol. Hostilidades e invasões dos Inglezes, Francezes e Hollandezes. Perda e restauração da cidade do Salvador.
51. Invasão e estabelecimento dos Hollandezes em Pernambuco. Rompimento da insurreição pernambucana, e guerra da independencia até a retirada dos Hollandezes.
52. Rebellião de Beckman. Destruição dos Palmares. Guerras civis dos Mascates e dos Emboabas.
53. Lutas com os Hespanhóes ao sul. Duclerc e Duguay Trouin no Rio de Janeiro.
54. Desenvolvimento e progresso do Brasil no reinado de D. João V.
55. Reinado de D. José. Questões e lutas ao sul do Brasil. Extincção dos Jesuitas. O marquez de Pombal.
56. Primeiras idéas da independencia do Brasil, conspiração mallograda. O Tira-dentes.
57. Transmigração da familia real de Bragança para o Brasil. Rio de Janeiro, capital da monarchia portugueza.
58. Guerra com os Hespanhóes ao sul e com os Francezes ao norte.
59. Revolução de Portugal em 1820 e seus effeitos no Brasil. Regresso da côrte portugueza para Lisboa.
60. Primeiros mezes da regencia de D. Pedro no Brasil. Desde o dia do «Fico» até o dia do Ypiranga. Acclamação e coroação do primeiro imperador do Brasil. Guerra da independencia.

RHETORICA E POETICA.

1. Definição e utilidade da rhetorica e da eloquencia.
2. Generos de eloquencia.
3. Partes do discurso.
4. Exordio.
5. Narração.
6. Confirmação
7. Peroração.
8. Disposição.
9. Elocução.
10. Ornato oratorio.
11. Eloquencia politica.
12. Eloquencia forense.
13. Eloquencia do pulpito.
14. Do modo de escrever a historia, obras philosophicas, dialogos, epistolas, novellas e romances historicos.
15. Da acção oratoria.
16. Da origem e definição da poesia e da poetica.
17. Da versificação.
18. Do genero lyrico.
19. Do genero epico.
20. Do genero dramatico.
21. Do genero didactico.
22. Do genero elegiaco.
23. Do genero pastoril.
24. Das escolas classica, romantica e realista.
25. Da critica litteraria.
26. Do gosto, do bello e do sublime.

— O illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer os concertos de que carecer o quartel da cidade de Goyanna orçados em 1:602$213 reis, e sobre as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

CLAUSULAS ESPECIAES.

1.ª Os reparos do quartel de Goyanna na importancia de 1:602$213 r. serão executados de conformidade com o respectivo orçamento.

2.ª O contratante dará começo as obras no praso de 8 dias, e as concluirá no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação será feito em 3 prestações iguaes, sendo a 1ª quando tiver começado a obra, a 2.ª quando houver metade dos reparos, e a 3ª quando concluidas.

4.ª Para o mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.
M. A. Ferreira.

—A camara municipal desta cidade, tendo de levar a effeito a construcção de um mercado publico, convida as pessoas que se quizerem encarregar da mesma construcção a comparecerem na mesma camara no prazo de [illegible] dias da data deste, para se effectuar a arrematação [illegible] o orçamento e a planta approvados, que se acham na dita camara, e poderão ser examinados por quem quizer arrematar a mesma obra; tendo em vista as condições acima mencionadas.

Paço da camara municipal do Recife, [illegible]

ILEGÍVEL

de [illegible] Ignacio Joaquim de Souza Leão [illegible]. — Lourenço [illegible]
Clausulas especiaes para o contrato relativo a construcção do mercado publico do [illegible].

Art. 1. A construcção do mercado publico da cidade do Recife, será feita de conformidade com a planta e orçamento approvado e as instrucções do engenheiro fiscal da obra; pela quantia de 38:000$000.

Art. 2. O empreiteiro dará começo as obras dentro do prazo de tres mezes, e as concluirá no de vinte mezes, contados da assignatura do contrato, sob pena de uma multa de 6:000$000 no primeiro caso, e de 10:000$000 no segundo.

Art. 3. O pagamento será feito em seis prestações iguaes. A primeira quando o arrematante assignar o contrato, a segunda quando mostrar o conhecimento de ter embarcado toda a ferragem, a terceira quando tiver feito a terça parte das obras, a quarta quando estiverem executados os dous terços das ditas obras, a quinta quando estiver concluindo todo o edificio, a sexta seis mezes depois de executadas e concluidas todas as obras e conservadas.

Art. 4. O empreiteiro terá um engenheiro encarregado de dirigir as obras em execução.

Art. 5. O empreiteiro é obrigado a fazer por sua conta e sem direito algum o excesso de ferro fundido, batido, ou laminado, que por ventura haja até o peso de cinco toneladas, além do calculado no orçamento.

Art. 6. O contratante e seus socios se os tiver não poderão em tempo algum allegar perdas e damnos, nem usar de encampações algumas, para o que renunciam a todos os casos fortuitos.

Art. 7. O contratante prestará uma fiança de 80:000$000 para o pagamento das prestações que tiver de receber.

4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1872.

— Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução ao art. 2º da lei provincial n. 1000 de 13 de junho do anno findo abaixo transcripta, se convida a quem quizer contratar o assentamento de carris de ferro em toda a extensão desta capital para o transporte de generos, bagagens e mercadorias, nos termos da citada lei, a apresentar suas propostas no prazo de 30 dias a contar da presente data.

O secretario
Elias F. d'Almeida e Albuquerque.

Lei provincial n. 1000 de 13 de junho de 1871.

— Art. 2º. Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a contratar com Bellarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes, ou quem melhores vantagens offerecer o assentamento de carris de ferro em toda a extensão da cidade, destinados ao transporte de generos, bagagens e mercadorias, com o privilegio de vinte e cinco annos, e nas mesmas condições da concessão feita a companhia locomotora do Rio de Janeiro equipolentes as circumstancias da empreza.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.
A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 do mez de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	201$000
Rua da Mooda.	
Loja do sobrado n. 37.	150$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A.	308$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 61.	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 1.	600$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34.	120$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 12.	193$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de janeiro de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector da alfandega faz publico que o leilão das 150 caixas com cebolas da marca diamante M, annunciado para hoje, fica transferido para quarta feira 24 do corrente.
Alfandega de Pernambuco 22 de janeiro de 1872.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1871-72, e que findo o referido praso será cobrada com a multa de seis por cento
Recebedoria de Pernambuco 18 de janeiro de 1872.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 8 de fevereiro proximo vindouro a obra de rebaixamento da ladeira do Timbó entre o 15 e o 16 lanços da estrada da Victoria, orçada em 6:600$, e a ponte do Caxito na estrada de N. S. do O', orçada em 5:706$.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de janeiro de 1872.
O official da secretaria,
M. A. Ferreira

Consulado Provincial.

Por esta repartição faz-se constar aos respectivos contribuintes, que no 1º do vindouro mez de fevereiro, começa a correr o prazo para o pagamento voluntario dos impostos em seguida mencionados, pertencentes ao anno financeiro de 1871 á 1872: incorrendo na multa de 6 0/0 os que deixarem de realisa-lo dentro dos 30 dias desse prazo; 20 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes; 8 0/0 sobre escriptorios, consultorios e cartorios; 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes [illegible], e de industria e profissões; 5 0/0 sobre o capim vendido nesta cidade; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia (1º semestre); 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios; 2$000 por escravo ganhador; 3$000 por cavallo de aluguel; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade; 3$000 por carroça ou vehiculo de transporte; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas; 10$000 por dito de 2 rodas; 20$000 por mascate; 25$000 por omnibus; 20$ por carro de aluguel e por carro funebre; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto; 30$000 por casa de modas; [illegible] por bilhar; 100$ por taberna que vender miudezas e quinquilharias; 100$ por casa que vender polvora; 100$ por deposito de [illegible]; 100$ por casa que vender [illegible] de salsicho ou de marcenaria [illegible]; 100$ por cada corretor [illegible]; [illegible] 200$ por caixeiro, [illegible]; 100$ por casa [illegible]; [illegible] por agencia [illegible]; [illegible] por casa de venda de bilhetes; 1:000$000 por casa de agencia e venda ou qualquer [illegible]; 2:000$ por cada [illegible] e 2:000$ por cada joalheiro que mascatear na provincia.

Subdelegacia [illegible] de Olinda [illegible] de janeiro [illegible] administ[illegible] Maciel Monteiro.

S. [illegible] de Olinda foi apprehendido, e se acha depositado um cavallo ruço com cangalha [illegible] signal, na mesma, que vinha carregado com carga de assucar, sendo conduzido do Recife para esta cidade por um carvoeiro que [illegible] fugira, deixando o dito cavallo; quem se julgar com direito ao mesmo appareça nesta subdelegacia.
Olinda 23 de janeiro de 1812.
Maciel Monteiro,
Subdelegado.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

GRANDE NOVIDADE!
Extraordinario successo!
Quinta-feira 25 de janeiro
Quarto espectaculo em que toma parte o distincto e muito applaudido artista portuguez
Carlos Rodrigues
Pela primeira vez, a exhibição do magnifico
PANORAMA
DA
CIDADE DO PORTO

O panorama da cidade de Lisboa causou enthusiasmo e admiração; por isso é de suppor que o do Porto produzirá deslumbrante effeito, attendendo á pintura ser maravilhosa!

AVISO.
Talvez no proximo paquete o artista Rodrigues se retire para a Europa.
Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.
Principiará ás 8 1/4 da noute.

G. CHIARINI.

GRANDE CIRCO
REAL ITALIANO
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS
GRANDIOSA E SORPREHENDENTE FUNCÇÃO
HOJE.
As 8 horas da noute
TRABALHOS NOVOS E VARIADOS
Primeira vez
SILVA
Intelligente cavallo do Cabo da Boa Esperança montado a alta escola pelo Sr. G. Chiarini.
PRIMEIRA VEZ.
OS JOGOS GREGOS
Difficil e arriscado trabalho de equitação executado pelo joven creoulo Theodor Cuba, sobre 3 cavallos em pello.
PRIMEIRA VEZ.
A GUANACA
Intelligente e bem domesticado animal, natural dos desertos africanos, em liberdade, salta barreiras e cercas, ao mando do Sr. José Romano.
O MACACO AFRICANO
Animal bem ensinado, trabalhará em cima de um cavallo, saltando arcos forrados de papel e dando saltos mortaes.

PREÇOS.

Camarotes 6 cadeiras	18$000
Cadeiras	3$000
Geraes	2$000
Os meninos menores de 8 annos	1$000

AVISO
O Sr. Chiarini previne ao illustrado publico desta capital, que de passagem para os Estados-Unidos dará algumas representações.
A companhia trabalhará todas as noutes ás 8 horas e nos domingos e dias santos havera duas representações, sendo a primeira ás 4 1/2 da tarde, e a segunda as 8 1/2 da noute.
Do meio dia até ás 3 horas da tarde e das 6 em diante estão expostos os bilhetes á venda no escriptorio do circo no Campo das Princezas.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 27 de janeiro,
BENEFICIO DO
MONTE-PIO POPULAR PERNAMBUCANO
Depois de uma escolhida symphonia, representar-se-ha pela primeira vez neste theatro o lindo drama em 4 actos ornado de musica.
OS BRILHANTES
DE
MINHA MULHER.

Personagens.	Actores.
Jorge Lamy	Sr. S. Silva,
Adolpho Melcourt	Sr. Guerreiro.
Latour	Sr. Brochado.
Gustavo	Sr. Braga.
Frederico, negociante	Sr. Paiva.
Ricardo, idem	Sr. Corrêa.
Boulet	N. N.
Commissario de policia	N. N.

A acção passa-se em Paris durante a guerra da Criméa.
Dará fim ao espectaculo a muito applaudida comedia vaudeville em 1 acto
UMA NOUTE
DE
CONDESCENDENCIAS

Personagens.	Actores.
Savouréa	Sr. Brochado.
Verdier	Sr. S. Silva.
Vigoroso	Sr. Braga.
Julio	Sr. Paiva.
Rigó	Sr. Corrêa.
Thereza	D. Eufrasia.
Mme. Verdier	D. Carolina.
Mme. Vigoroso	D. Paulina.

O Monte-Pio Popular Pernambucano espera a protecção do generoso publico, que o conceitúa e estima no fim humanitario a que se propõe, e por isso desde já se confessa profundamente grato a todos os seus protectores.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO
Vai sahir muito breve o brigue portuguez *União*; para carga e passageiros trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

Para Lisboa
Segue com toda brevidade [illegible] para [illegible] consignataria [illegible].

COMPANHIA Navegação Brazileira

[illegible] vapor [illegible] commandante [illegible] portos do sul.
Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, sahida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sua sahida, na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente ás 5 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida; escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará.
Patacho portuguez *Olinda* capitão M. J. de Moraes, seguirá em pouco tempo, por já ter a maior parte de seu carregamento engajado; para o resto da que falta trata-se com Monteiro Gregorio & C. á rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz n. 58.

PARA'

Segue para o indicado porto com pouca demora o novo hiate *Olinda* por ter a maior parte da carga e para a que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

Leilão
DE
100 saccos com arroz avariado, marca M F C & C
HOJE
O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 saccos com arroz avariado d'agua salgada, marca acima declarada, vindos á bordo da barca ingleza *Hermione*, em sua ultima viagem á este porto, e serão vendidos quinta-feira 25 do corrente ás 11 horas da manhã no armazem dos Srs. Manoel Fernandes da Costa & C., á rua do Amorim n. 43.

LEILÃO

DE
Fazendas e miudezas
Hoje
A'S 11 HORAS DA MANHÃA.
Silva & Cardoso, tendo mudado o seu estabelecimento de fazendas da rua do Marquez de Olinda para a do Bom Jesus, onde foi o armazem dos Srs. Schaffetlien & C., e querendo liquidar por todo o preço diversas facturas por conta dos fabricantes, e expôr á venda muitas outras recentemente chegadas, farão leilão pelo agente Oliveira, por intervenção de seu preposto Pinho Borges, de um magnifico sortimento de fazendas e miudezas, inglezas, francezas e allemães, todas proprias deste mercado, existentes no seu antigo armazem da rua do Marquez de Olinda n. 1, onde será effectuado o leilão, para o qual convidam e esperam a concurrencia de seus numerosos freguezes: quinta-feira 25 do corrente, ás 10 horas da manhã em ponto por serem muitos os lotes, no supramencionado armazem e rua.

LEILÃO
DE
20 barris com manteiga ingleza.
HOJE.
AS 11 HORAS DA MANHÃA
O agente Pestana fará leilão de 20 barris com manteiga ingleza sahidos hoje da alfandega, os quaes serão vendidos hoje em 1 ou mais lotes:
No armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consollos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa de jantar, 1 dita de pinho, 4 cadeiras de amarello, 4 ditas de balanço, 6 ditas de [illegible], 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 marqueza, 1 cama de vento, 2 mesas, 1 [illegible] de louça para jantar, 8 copos, 2 campaleiras, 12 chicaras e pires, 12 colheres, 70 garrafas de vinho, [illegible] quadros, 1 jogo de Xadrez, 1 relogio de prata, 1 par de botões de ouro.
Sexta-feira 26 do corrente.
A'S 10 HORAS
O agente Pinto levará á leilão á requerimento dos depositarios (hoje administradores) da massa fallida de Magalhães & Irmãos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os moveis, e mais objectos acima descriptos, que fazem parte da referida massa, existentes no 1º andar do sobrado da rua da Cadeia, onde se effectuará o leilão.

Leilão
DE
Canarios do Imperio e gaiollas novas.
Sexta-feira 26 do corrente.
No armazem da rua da Cadeia.

Leilão
DE
23 saccos com arroz avariado, 11 ditos com pimenta, 50 barricas com cimento, marca T C. B.
Sexta-feira 26 do corrente.
O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer das mercadorias acima mencionadas, todas avariadas de agua salgada, vindas de Liverpool na barca ingleza *Hermione*, entrada neste porto no mez corrente, e serão todas vendidas no dia acima sexta-feira 26 do corrente, ás 11 horas da manhã:
No armazem do Annes em frente da alfandega.

LEILÃO

DE
MOVEIS
LOUÇAS E CRYSTAES
E obras de prata do Porto
A SABER:
Um excellente piano [illegible], 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de [illegible], [illegible] candieiros á gaz, 1 relogio patente [illegible], [illegible] á vasos para flores, tapetes, escarradeiras, guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 2 toilets de jacarandá, 1 cama franceza, 2 marquezas, 2 cadeiras de balanço, 18 cadeiras de [illegible] (novas), 6 cadeiras italianas, 2 [illegible], [illegible] cadeiras de junco, 1 cama de ferro e 1 sofá.
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 [illegible]dor, 1 quartinheira, 1 machina de [illegible], 1 dita de torrar café, 1 dita de [illegible], 12 cobertas de [illegible], [illegible] cabos de marfim, 2 pares de trinchantes, colheres, 1 apparelho de electro-plate para chá, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito louça de côr, 2 ditos para chá, 24 copos, 24 calices, garrafas, campoteiras [illegible].

AMA

[illegible] O leilão principiará ás 10 horas por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

[illegible]
COR. LIV. E POP.
Previne-se em tempo, a quem pretender comprar a Augusto José Teixeira a obra de decoração, existente em o terceiro andar da rua do Livramento desta cidade n. 25, que esta obra pertence á Soc. Cor. Liv. e Pop. de que foi socio dito Augusto, como [illegible] e se della esta [illegible] por [illegible] que recebeu 2:000$000 que em dita obra estão empregados para execução della.

Precisa-se,
Aluga-se um preto forro ou escravo: na rua Nova n. 18, loja da Norma.

Terceiro andar,
Aluga-se o terceiro andar com 5 quartos, duas salas, cosinha fóra, na rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

CAIXEIRO
Precisa-se de um caixeiro com praticas de taberna: no pateo da Santa Cruz n. 2.

ESPERANÇA
L. tib. R.
I-nopt. M, nna, acat. Q, noea, ship, ttu, tha.

COM URGENCIA
Pede-se ao Sr. Manoel Januario de Barros, senhor de engenho na freguezia de Agua-Preta, que tenha a bondade de apparecer na rua do Livramento n. 16, a negocio que nao ignora e não o fazendo será declarado por este jornal o motivo.

NOVO AVISO
O abaixo assignado tendo por um aviso que fez aos seus freguezes em novembro proximo passado para que lhe fizessem o favor de saldar seus debitos de fazendas em sua loja sita á rua da Imperatriz n. 2, (Pavilhão d'Aurora) até 31 de dezembro proximo passado, e como poucos foram os que saldaram, roga portanto aos que lhes são devedores, quer por lettras quer de conta de livro, lhe saldarem seus debitos até 31 do corrente mez, afim de não se ver obrigado contra sua vontade demanda-los.
Recife, 25 de janeiro de 1872.
João Luiz Ferreira Ribeiro.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

— Clara Henriques Corrêa de Lisbarea, não tendo mudado de casa como tencionava, continúa a ter aula aberta para o sexo feminino, como professora particular, na rua do Lima em Santo Amaro casa n. 8. As materias de ensino são: primeiras lettras, costura, bordados, francez e geographia. Os pais de familia que lhe quizerem confiar suas filhas, pódem ir a casa acima.

FLOR DO PÃO CHINEZ
A flor do pão chinez todos os dias as 4 horas da tarde; enquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade: á rua de Gervazio Pires n. 45, nova padaria americana.

Ama.
Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia de duas pessoas: na rua do Apollo n. 51, 1º andar

Ama engommadeira
Precisa-se na rua do Hospicio n. 39, para casa de pouca familia.

Dinheiro a juros
Dá-se qualquer quantia nem menos de 1:000$ e nem mais de 4:000$ sobre hypotheca em predio de maior valor do que seja a quantia: quem precisar dirija-se a esta typographia que se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

Villa do Cabo.
CONTINUAÇÃO DOS PROMENORES DA FESTA DO GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIÃO, NO DIA 28 DO CORRENTE.
Na sexta-feira e sabbado d'esta semana, cavalhadas na rua da Matriz, corridas por um baluarte de cavalheiros oriundos da mesma villa.
A's 7 horas da noite de sabbado haverá vesperas, tomando parte toda a musica da orchestra, a qual será executada por habeis professores sôb a direcção do maestro Pope, pregando nesta occasião o eloquente pregador frei Augusto, prior do convento do Carmo. Depois das vesperas se soltará peças de fogo de artificio e um bonito balão.
Na madrugada de domingo haverá missa resada, depois uma salva de 21 tiros annunciará aos habitantes, que chegou o dia desejado—28 do corrente.
A's 11 horas da manhã d'esse dia entrará a festa. O *Laudamus* e *gratias* serão ditos pela Exma. senhora que canta os versos da novena, que tanto tem agradado aos moradores do logar. O *Domine Deus, qui toles qui sedes, quoniam* serão ditos por distinctos cavalheiros, que obsequiosamente se prestam, sendo o celebrante o Rvd. Dr. vigario de Papacaça, subindo á tribuna sagrada o eximio e distincto pregador monsenhor Pinto de Campos.
A' tarde haverá a procissão do costume, depois entrará o *Te-Deum*, sendo o pregador o eloquente orador padre mestre Antonio de Mello Albuquerque; seguir-se-ha o [illegible], e por ultimo se soltará um lindo e variado fogo de artificio, preparado por um habil [illegible] sendo o painel de novo gosto.
Todos os actos serão intermediados com lindas peças de musica marcial.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 511 com 5:000$000, um meio n. 2235 com 800$000, um meio n. 1900 com 300$000, um quarto n. 65 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (222ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Escada (223ª), que se extrahirá na quinta-feira 1º do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AVISO
Aluga-se a casa n. 61 a rua do [illegible], com commodos para familia: á tratar na mesma rua, no sitio do Portão n. 63, junto a mesma casa.

[illegible] cabra [illegible], pelo emprestado para trazer no outro dia e já fazem quasi dous mezes e ainda não digou-se trazer: mas se no prazo de tres dias não [illegible] trazer á rua do Cabugá n. 9, verá o seu nome por extenso neste jornal. Recife 25 de janeiro de 1872.

— Competentemente habilitado para negociar a casa terrea sita á rua Imperial, que foi do marchante Virginio, declaro que aquelles que quizerem compra-la dirijam-se ao quartel da Soledade á tratar com o abaixo assignado, pois não só poderá dar todas as informações e esclarecimentos precisos a respeito da dita casa, como á vista della fazer negocio.
Mathias Carlos de Araujo Maciel,
Alferes.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de muito pouca familia: na rua Bella numero 20.

— Precisa-se de uma ama que não seja muito moça para casa de um homem solteiro em um dos arrabaldes desta cidade: quem quizer annuncie ou dirija-se a rua Imperial n. 47, taberna.

CAIXEIRO
Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de hotel: na rua do Commercio n. 2.

— Aluga-se o 2º e 3º andares da rua Nova, esquina da Camboa do Carmo: a tratar na loja do mesmo.

Sociedade Recreativa Juventude.
De ordem da presidencia convido aos senhores socios para que compareçam domingo 28 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, alim de em assembléa geral proceder-se a eleição de vice-presidente, visto não ter tido lugar na sessão do domingo proximo passado.
Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 25 de janeiro de 1872.
O 1º secretario,
Francisco Vianna

Caixeiro.
Precisa-se de um caixeiro que entenda do serviço de hotel: na rua do Commercio n. 2.

ATTENÇAÕ
O abaixo assignado, proprietario do engenho Fortaleza, da freguezia de N. S. do O' de Goyanna, avisa a quem interessar possa, que a escrava Joanna, mulata, que se acha em poder de D. Quiteria Maria da Conceição, sua irmãa e sogra, pertence ao abaixo assignado por escriptura de dote passada pela sua referida irmãa. Engenho Fortaleza 21 de janeiro de 1872.
Bento Bezerra Ferreira de Mattos.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: a tratar na rua dos Açouguinhos n. 20, taberna.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se que seja escrava: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.
O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em tres quartos de n. 65, e dous meios bilhetes de n. 2014 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (222), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias em beneficio da matriz da Escada, que será extrahida no dia quinta-feira 1º de fevereiro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

João Pinto de Lemos.
Um amigo e parente do finado commendador João Pinto de Lemos manda celebrar uma missa por sua alma, na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, as 7 horas da manhãa do dia sexta-feira 26 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Attenção
Precisa-se arrendar um sitio grande para plantações, nos arrabaldes da cidade: quem tiver dirija-se a rua da Cadeia n. 34, que achará com quem tratar, ou annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma casa na freguezia da Boa-Vista que tenha commodos para pouca familia: a tratar na rua da Esperança n. 71.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho,
Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.
Acham-se funccionando neste instituto as aulas de primeiras letras, linguas latina, franceza, ingleza e nacional, geographia, philosophia, geometria, rhetorica, arithmetica e historia universal.

COZINHEIRO
Precisa-se de um bom cozinheiro na rua do Marquez de Olinda n. 20, paga-se bem.

Instrucção primaria particular.
A aula particular, regida pelo padre Vicente Verejão, continuará em seu exercicio lectivo no 1º de fevereiro proximo futuro, na rua do Cabugá n. 9, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA
RUA DE [illegible] NO CRESPO N. 23
Aos 20:000$000.
O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os afamados bilhetes da [illegible] do Rio de Janeiro, pagando [illegible] qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

PREPARATORIOS

PARA
Fevereiro e março.
José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em fevereiro e março proximos:
RHETORICA E POETICA;
PHILOSOPHIA;
GEOGRAPHIA;
HISTORIA;
Alem destas aulas, continuam as de francez e portuguez durante todo o anno.
Dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde das 2 ás 5 horas.

LABORATORIO HOMEOPATICO
DE
Francisco de Paula Cardoso Junior & C
41—Rua do Imperador—41
Acabam de receber da Inglaterra excellente chocolate homeopathico em latas e pacotes de 1/2 libra e latas de 1/4, pós de dentes, escovas para os mesmos, e um novo sortimento de tinturas e carteiras da casa dos afamados chimicos de Londres, James Epps & C. e Leath & Ross.
Tambem receberam do Rio de Janeiro um completo sortimento de medicamentos do paiz.
No seu estabelecimento encontrar-se-hão sempre tubos vasios, encerado de arnica, vidros hamburguezes de 1 e 2 onças, e um lindo volume encadernado da magnifica obra do Dr. Mure, —*Medico do Povo*— traducção em 3ª edicção do Dr. Silva Pinto: tudo por preços muito razoaveis, conservando-se o mesmo aberto das 6 horas da manhãa ás 10 da noute.

Fazendas de phantasia
NA LOJA DO PAVÃO PARA OS BAILES DO CARNAVAL.
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de bonitas fazendas de phantasia proprias para vestidos e trajes para os brinquedos do carnaval, que se vendem muito em conta como sejam:
Organdys com listras
a 500 rs o metro.
O Pavão vende bonitos organdys, sendo côr de rosa, azul lyrio, verde, côr de ganga, de perola e rôxo, com listras da mesma côr a 500 rs. o metro.
TARLATANA LISTRADAS A 500 RS. O METRO
O Pavão vende um grande sortimento de tarlatanas de todas as côres com listras a 500 rs. o metro.
SETINS D'ALGODÃO A 640 RS.
O Pavão vende bonitos setins de algodão, tendo de todas as côres, sendo côr de rosa, lyrio, ganga, cor de canario, azul e rôxo, sendo uma fazenda de muito brilho, propria para dominós, vestidos e outros qualquer trajes, a 640 rs. o covado.
GURGURÕES A 640 RS.
Vendem-se bonitos gurgurões encorpados com mescla de sêda, sendo fazenda larga e muito bonita para dominós, vestidos e outros trajes, a 640 o covado.
BAREGES A 320 RS.
O Pavão vende bonitas bareges transparentes de todas as côres imitando ter listras de sêda a 320 e 400 rs. o covado e grande sortimento de muito bonitas lãasinhas e alpaca de grande phantasia.
MEDINAS A 10$000
O Pavão vende ricos cortes de medina, sendo fazenda transparente com palmas de sêda, tendo 20 covados cada corte a 10$000.
CORTES DE PHANTASIA A 20$000
O Pavão vende ricos cortes de bonita fazenda de grande phantasia com delicadas barras e palmas, tendo 30 covados cada côrte pelo barato preço de 20$000. Ditos da mesma fazenda com 18 covados a 15$, assim como bonitos côrtes de cambraias de côres e brancas, bordadas a 4$ e 5$000.
CORTES DE METRALHADORAS
O Pavão vende um bonito sortimento de cortes á metralhadora por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.
DOMINÓS
O Pavão vende e aluga um grande sortimento de dominós por preço commodo, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Empreza do gaz
Pernambuco.
Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.
Thos. Newbigging.
Gerente.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da camboa do Remedios, [illegible] toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 20,000 tijolos de alvenaria grossa, e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por ser [illegible] a [illegible]; as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão [illegible] Cavalcante Pessoa.

Mudança
Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de [illegible] e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar sabbado proximo 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, o 10.º anniversario da sua fundação na sala da Bibliotheca publica provincial, no convento do Carmo, e devendo no domingo immediato 28, pelas 4 horas da tarde, inaugurar uma columna commemorativa na freguezia da Varzea, sitio do Forte, em que existio o bastião que João Fernandes Vieira levantára para servir de centro de operações bellicas contra os hollandezes: são convidados para uma e outra solemnidade todos os socios do Instituto que se acharem no Recife, — effectivos, honorarios e correspondentes, — assim como todas as associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta mesma cidade, e cuja séde se ignora.

Egual convite tem o Instituto a honra de dirigir ao digno corpo consular residente no Recife, rogando-lhe a fineza de ordenar que os navios de suas respectivas nações surtos em nosso porto permaneçam embandeirados nesses dois dias de festa nacional.

Ultimamente espera o Instituto que as repartições publicas e os moradores desta cidade illuminem os predios em que residem nas noites de 27 e 28 do corrente, em signal de regosijo publico.

Secretaria do Instituto, 22 de janeiro de 1872.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

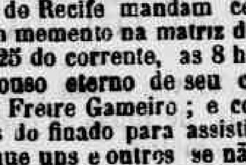
— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 16 annos, que seja de boa conducta para casa de familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias.

Gabinete portuguez de leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido aos membros do conselho deste Gabinete a reunirem-se em sessão ordinaria na salla das respectivas sessões, sexta-feira 26 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 23 de janeiro de 1872.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1º secretario.



Os officiaes do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife mandam celebrar uma missa e resar um memento na matriz da Boa-vista, na quinta-feira 25 do corrente, as 8 horas da manhãa, pelo repouso eterno de seu companheiro tenente Franklin Freire Gameiro; e convidando a familia e amigos do finado para assistirem a taes actos, esperam que uns e outros se não negarão a pagar este tributo de religiosa saudade á memoria do estimavel Pernambuceno.

CRIADO.

No café denominado Gremio Commercial, sito á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 33, precisa-se de um criado que seja diligente e fiel, dá-se preferencia a escravo, e que não exceda de 20 annos de idade.

Precisa-se de uma ama para cuidar de um menino de 1 anno, lavar e engommar a sua roupa, prefere-se escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar.

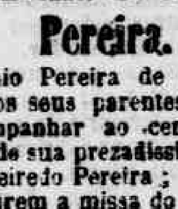
— No largo do Carmo n. 1 aluga-se uma escrava moça, a qual engomma e cozinha soffrivelmente.

— Perdeu-se no trem expresso que conduzia passageiros no dia 21 a noute da Boa-viagem ao Recife, uma bolcinha de setim roxo apparelhada de couro da Russia, contendo uma pequena carteira de madreperola e um masso de chaves, entre outros objectos de pequeno valor: quem a tiver encontrado e a quizer restituir a seu dono, dirija-se ao escriptorio do Dr. João Thomé da Silva no pateo do Collegio, onde será gratificado.

— Manoel Martins de Amorim, estabelecido com uma taberna á rua Imperial n 208, tendo encontrado nesta praça outra pessoa com o mesmo nome, e para evitar duvidas declara que de hoje em diante se assignará por Manoel Martins de Amorim e Silva. Recife 23 de janeiro de 1872.

Fundição da Aurora em Santo Amaro

Os proprietarios deste estabelecimento convidam seus numerosos freguezes e mais pessoas do commercio a comprarem taxas de ferro batido, do que tem bom sortimento, e se promptificam a faze-las de qualquer tamanho e fórma com presteza. Hoje a facilidade de conducção dos bonds muito concorre para visitar-se este estabelecimento.



Anna Amelia de Figueiredo Pereira.

José Theotonio Pereira de Carvalho agradece cordialmente aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezadissima consorte Anna Amelia de Figueiredo Pereira; e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia, sexta-feira 26 do corrente, na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhãa, protestando desde já seu profundo reconhecimento.

Casa da fortuna

RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado tendo vendido a sorte de 40:000$ no n. 3537 da loteria do Rio n. 159, convida o possuidor a vir receber, que promptamente será pago na fórma do costume.

Manoel Martins Fiuza.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua do Crespo n. 16, 2º andar, escriptorio. Paga-se bem.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro: no restaurant Santa Isabel, rua da Florentina n. 2.

COLLEGIO DE S. FRANCISCO XAVIER.

Rua do Hospicio n. 23.

No dia 5 de fevereiro começarão a funccionar as aulas deste collegio, ficando aberta desde já as matriculas para aquelles que quizerem se inscrever.

Criadas.

Em S. José do Manguinho, sitio n. 2 antes da igreja; paga-se bem a duas criadas para engommar, e algum ensaboado.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 50, 4º andar.

Monte pio portuguez.

Não tendo os senhores conselheiros comparecido em numero legal na reunião convocada para o dia 22 deste mez, são novamente convidados os mesmos senhores a reunirem-se quinta-feira 25 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, na sala de suas sessões.

Secretaria do conselho fiscal do Monte-pio portuguez 23 de janeiro de 1872.

J. D. Campos.
Secretario interino.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Camarão n. 18.

— Sr. Leonardo de Siqueira Cavalcante e o Sr. João José da Costa tenham a bondade de apparecer á loja do Collar de Ouro á rua do Cabugá n. 3 A a negocio que não ignora.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma senhora estrangeira: na rua da Cadeia-nova n. 11.

— Deseja-se fallar com o Sr. Luiz Gonçalves Ferreira, á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para uma casa de quatro pessoas: nas Cinco Pontas n. 136.

Commendador João Pinto de Lemos,

D. Adelaide de Mattos Lemos manda celebrar algumas missas por alma de seu fallecido marido o commendador João Pinto de Lemos, sexta-feira 26 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento, na matriz da Boa-vista das 7 as 9 horas da manhãa, convida seus parentes e amigos para assistirem, por cujo obsequio se confessa grata.

— Precisa-se alugar um preto que seja fiel: na rua da Guia n. 54, padaria.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, nacional ou estrangeiro, com pratica de taberna, que dê conhecimento de sua conducta: á tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

MEDICO

O Dr. José de Miranda Curio, medico pela Faculdade da Bahia, póde ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar: nas mais horas do dia e a qualquer das da noute na casa da sua residencia, rua do Jeriquiti n. 7.

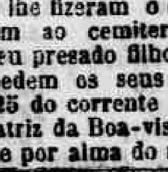
= Traspassa-se a chave de um bom sobrado, em uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio: á tratar na travessa das Cruzes n. 4, loja.

Os abaixo assignados socios e gerentes da razão social Manoel Fontan & C., estabelecidos em Maceió, tendo voltado de sua viagem a Europa e assumido a gerencia de sua casa desde 10 de janeiro do corrente, julgam localisados seus debitos em Pernambuco com os Srs. Alfredo & C. e Ferreira & Matheus, mais se alguem se julgar credor da mesma firma por qualquer titulo, apresentará até o dia 15 de fevereiro proximo futuro aos Srs. Alfredo & C. á rua da Cadeia n. 35, para, sendo legaes, serem pagos.

Outro sim declaram em tempo que motivado por sua ausencia tinham outorgado por procuração poderes limitados ao Sr. Manoel Vidal, permissão que cessou desde o dia 10 de janeiro do corrente em que deixou de ser empregado de sua casa commercial com séde em Maceió.

Maceió 18 de janeiro de 1872.

Jose Clemente do Souto.
Francisco Fontam.



José Maria Freire Gameiro, sua esposa, nora e filhos, cordealmente agradecem aos seus amigos e parentes que lhe fizeram o caridoso obsequio de acompanharem ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho, esposo e mano, e de novo lhes pedem os seus comparecimentos na quinta-feira 25 do corrente pelas 7 horas da manhãa na matriz da Boa-vista, afim de assistirem as missas que por alma do mesmo mandam rezar.

— Aluga-se duas casas na povoação de Duarte Coelho, em Olinda: trata-se confronte as mesmas com o Sr. capitão Domingos Mafra.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Palma n. 42.

A refinação

de Santa Rita n. 83 precisa com muita urgencia de caixeiros, fornalheiros e batedores, e tambem 2 a 4 pretos para entregar assucar.

Na fabrica de chapeos,

á rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, precisa-se de costureiras.

AVISO

Os abaixo assignados scientificam ao publico e especialmente ao respeitavel corpo commercial, que desde o dia 31 de dezembro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tem gyrado nesta praça sob a firma Antunes & Barros, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Antunes. Páo d'Alho 23 de janeiro de 1872.

Antonio Antunes da Silva.
David Moreira de Barros

AMA Precisa-se de uma mulher forra ou escrava para cozinhar somente, pagando-se bom ordenado, se agradar: na rua de S. Francisco n. 72.

AVISO

O abaixo assignado scientifica ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que desde o dia 15 do corrente mez admittio para socio de sua casa commercial ao Sr. Manoel Augusto Pinto de Souto, passando dita casa a girar sob a firma—Antunes & Souto. Páo d'Alho 23 de janeiro de 1872.

Antonio Antunes da Silva.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar e outra para engommar, para casa de duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 34.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito a rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas grandes e bastante frescas, 3 quartos grandes, cosinha fóra e um corredor com portão para a rua de Hortas: quem pretender dirija-se á praça da Independencia ns. 19 e 21 loja de chapéos.

30,000 RS.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, continúa-se a fornecer almoço e jantar para fóra, com asseio e promptidão, sendo para tres ou quatro pessoas reunidas, a 30$ por pessoa, e sendo para uma só por 40$, mandando-se levar em casa dos assignantes as horas que os mesmos determinarem.

— Precisa-se de uma cozinheira na rua do Rosario da Boa-vista n. 18.

AMA

[illegible] precisa-se de uma ama [illegible] para o serviço [illegible] portamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. [illegible] se dirá com quem se trata.

Ama engommadeira.

Na rua do Pires, sobrado n. 25, precisa-se de uma ama [illegible] forra ou escrava; assim como outra que cozinhe bem.

Mudança de escriptorio

João José de Carvalho Moraes faz sciente ao commercio que tem transferido seu escriptorio da rua do Duque de Caxias n. 55, (outr'ora Queimado) para a da Praça do Commercio n. 32, entrada pela rua do Torres, por cima do London and Brasilian Bank.

ADVERTENCIA.

Tendo-se resgatado e reformado parte das cautellas destinadas para leilão no dia 20 do corrente, na travessa das Cruzes n. 2, o abaixo assignado concede ainda aos mutuarios que estão em debito, o praso de 15 dias para reformarem as cautellas, ou resgatarem seus penhores, ficando improrogavelmente marcado o leilão para o dia 4 de fevereiro proximo.

Recife, 20 de janeiro de 1872.

Julio Isaac.

— O Sr. João Manoel de Oliveira Beraldo é rogado á vir á rua estreita do Rosario n. 9 para ultimar o negocio que não ignora, certo de que, em quanto o não fizer não será retirado este annuncio.

COSINHEIRA

Uma familia estrangeira precisa de uma cozinheira boa: na rua do Commercio n. 36.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA e Beberibe

Os senhores accionistas são por meio do presente convidados a receber suas acções no escriptorio da companhia dentro do praso de trinta dias uteis, a contar da presente data, das 12 horas da manhãa as 2 da tarde. Os que tiverem acções da primeira emissão deverão traze-las para serem substituidas por outras da nova serie.

Escriptorio da companhia, 19 de janeiro de 1872.

O 1º secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

Armazem

n. 44, praça do Commercio, proprio até para escriptorio; aluga-se no 1º andar.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

AMA Precisa-se de uma ama em Beberibe, na povoação: a tratar na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

Prensa hydraulica ingleza, rua do Apollo n. 26.

Este estabelecimento do 1º de janeiro de 1872 em diante acha-se de novo prompto para inspeccionar, receber em deposito e enfardar algodão, qualquer que seja a quantidade, com a promptidão que se póde desejar. O abaixo assignado participa portanto aos senhores recebedores de algodão, que estará sempre prompto a servi-los com toda a prestesa e exactidão. Os armazens acham-se abertos desde as 7 horas da manhãa até as 3 da tarde. O preço para a inspecção, embarque e deposito dos algodões será regulado e segundo o costume da praça, a do enfardamento hydraulico como se convencionam.

William Vaughan.

Dr. Pereira da Motta
medico operador e parteiro: rua do Imperador n. 53, 2º andar.

AMA Na rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 33, sobrado 2º ou 3º andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem o diario de uma casa de pouca familia, paga-se bem.

— Participa-se ao respeitavel publico que está aberto o hotel do Poço com todas as commodidades desejadas.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, sendo de boa conducta: na rua da Palma n. 34.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

[illegible] Mme. Maria Lovergne tem a honra de annunciar as Exmas. Sras. que esse [illegible] rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tranças de trança como [illegible] e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece [illegible] os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos estojinhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Paris, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piôlhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos charol, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

— Precisa-se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros: quem quizer annuncie.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de taberna, de 16 a 18 annos, dando informação de sua conducta: no pateo da Ribeira n. 13.

Attenção

Na rua direita n. 53, precisa-se fallar ao Sr. Hermenegildo da Cunha Albuquerque, a negocio do seu interesse, visto que ignora-se sua residencia.

— Aluga-se a loja do sobrado sito á rua atraz da Matriz de Santo Antonio n. 28, com os commodos seguintes: 1 sala, 2 quartos, cozinha fora e quintal; caiada e pintada de novo: á tratar na rua nova n. 17, loja.

A M A Na rua da Cadeia n. 59, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

Sociedade Patriotica Dose de Setembro

A commissão central desta sociedade convida a todos os associados a comparecerem no salão do Club Pernambucano no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde para tratar se de negocios de summa importancia.

Secretaria da Sociedade Patriotica 12 de Setembro 20 de janeiro de 1872.

Luiz Gonçalves da Silva,
1.º secretario.

COMPANHIA Santa Thereza

Os Senhores accionistas podem mandar receber suas acções que serão entregues em substituição aos recibos que lhes foram fornecidos, por occasião das differentes entradas do capital.

Aquelles senhores que ultimamente se inscreveram, podem tambem recebe-las desde já, realisando o saldo do capital subscripto.

Recife, 22 de janeiro de 1872.

O gerente,
Justino Campos.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 61, loja de chapéos.

Enfermeiro e criados

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital: a tratar com o provedor na rua da Madre de Deos numero 28.

— Aluga-se uma salla na rua do Imperador, propria para escriptorio: a tratar na mesma rua n. 20, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: a tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

ALFREDO BELPECHS,

cabelleireiro francez,

póde ser procurado para penteados de senhoras á rua Duque de Caxias n. 30, loja de perfumarias do Sr. Jaymé.

— Quem tiver uma preta para alugar, dirija-se a rua de Hortas n. 106.

ATTENÇÃO

O proprietario do estabelecimento Bazar Universal, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 22, pede a todos os seus devedores desta praça e interior da provincia, o especial favor de virem ou mandarem saldar seus debitos contrahidos até 31 de dezembro do anno proximo passado, devendo-o fazerem até 30 deste mez, caso contrario serão as contas entregues ao cobrador. Recife 16 de janeiro de 1872.

Precisa-se de uma ama para andar com um menino de anno e meio e lavar e engommar para o mesmo menino: na rua Nova n. 4.

— Hontem perdeu-se desde o circo dos cavallinhos até a estação do caminho de ferro de Olinda uma pulceira de mosaico, com cinco medalhões, tendo de um lado escripto —amisade— e do outro sete retratos de familia: quem o entregar ao Dr. João Francisco Xavier Paes Barretto em Olinda á rua do Bomfim, ou nesta cidade em casa do Barão de Guararapes, será generosamente recompensado.

Precisa-se d'uma ama escrava ou forra, que cosinhe, compre e engome, casa de pouca familia, rua de S. Francisco n. 54.

Precisa-se de uma, para casa de pouca familia estrangeira: a rua da Cambôa do Carmo n. 19 1º andar.

Sociedade Emancipadora

De ordem do Sr. presidente desta sociedade se faz publico que quinta-feira 25 do corrente as 6 horas da tarde haverá reunião da directoria no salão do Club Pernambucano.

Secretaria da Sociedade Emancipadora, 20 de janeiro de 1872.

Adolpho Lamenha Lins,
1º secretario.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite, á quem se promette generosa paga, á rua Estreita do Rosario n. 41, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para uma casa de familia: na rua do Marquez de Herval (antiga rua da Concordia) junto á uma padaria. Não se declara o numero, por que a rua não tem numeração.

Aos pretendentes.

Passa-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

AMA DE LEITE.

Com urgencia

precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: á tratar nesta typographia, com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa terrea de cinco portas de frente.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Companhia Alliança DE seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— O abaixo assignado tendo obtido do Exm. Sr. conselheiro presidente do egregio tribunal da relação, provisão para continuar a exercer o officio de solicitador de causas nos auditorios desta provincia, offerece seus serviços áquelles que delles se quizerem utilisar, com especialidade ao respeitavel corpo commercial, de cujo fôro tem bastante conhecimento e pratica. Póde ser procurado todos os dias uteis das 9 as 3 horas da tarde no escriptorio do escrivão Motta.

Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

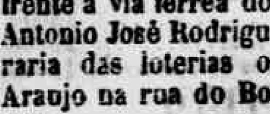
Armazem.

Traspassa-se o arrendamento do armazem n. 34 na rua da Cruz: a tratar na rua do Crespo n. 16 1º andar.

Concerta-se machinas para costura

de qualquer autor por um machinista norte-americano ha pouco chegado em

Casa de Chapman
Rua do Imperador n. 45,



Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

Aos influentes do carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, aluga-se e vende-se vestuarios para e carnaval; como sejam: dominós, vestuarios de principe bordados a ouro e lãs, vestuarios de cambraia para homens e meninos, tudo pelo barato preço de 3$, 4$, 5$ e 8$ rs. de aluguel, e vende-se para fóra da cidade aos freguezes que costumam a comprar todos os annos por preço commodo. Tambem faz-se vestuarios a caracter e phantazia, trazendo seus donos os figurinos. Avisa-se com tempo aos freguezes que todos os annos mandam faser tanto para as lojas como para qualquer moço que com gosto se queira vestir.

Armazem de materiaes.

Praça da Concordia n. 1

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijollos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

Caixeiro

Offerece-se um menino de idade de 13 a 14 annos para caixeiro de alguma loja de fazendas, ou miudezas; o qual dará fiador de sua conducta, no caso que exija: nesta typographia se dará informações necessarias.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Hospicio com commodos para uma grande familia: a tratar na alfandega com J. C. Rego Valença, ou em Olinda em casa do Sr. Antonio Ramos.

Baixa de capim

Arrenda-se, no sitio da estrada de João de Barros n. 22.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— Precisa-se de um escravo de meia idade para tratar de um pequeno sitio: á tratar á rua Primeiro de março n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna, ou mesmo sem nenhuma, de 15 a 16 annos de idade: na rua do Mondego n. 97.

— Quem precisar de uma ama de boa conducta e que cozinha perfeitamente, sendo para casa de homem solteiro, ou até tres pessoas, póde procurar no principio da rua Imperial, casa terrea numero 4.

— Precisa-se de 300$ a juros, dando-se uma pessoa idonea para garantia: quem quizer dar annuncie para ser procurado.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador na pharmacia americana: á rua Duque de Caxias n. 57, prefére-se escravo.

— Nesta typographia se dirá quem precisa alugar um preto de meia idade.

— Aluga-se o armazem da rua das Barges n. 11, o qual serve para recolher generos: a tratar com José Feliciano Nazareth a rua de Pedro Affonso n. 20 armazem.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 14, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

AMA Na rua de Hortas, sobrado n. 45, por cima da loja de ourives, precisa-se de uma pessoa escrava ou livre para andar com uma menina de 1 anno de idade.

Nova officina de pianos

Augusto Rastoul participa ao respeitavel publico, que se desligou do estabelecimento do Sr. Rhigas desde o 1º de janeiro, e abrio por sua conta uma officina á rua do Imperador n. 29, onde se repara, concerta e afina pianos com esmero e promptidão, e fará tudo quanto for a seu alcance para continuar a merecer a benevola confiança que seus freguezes lhe concederem até hoje com sciencia zelo e promptidão.

Estaminet

Rua do Imperador n. 32.

Precisa-se de um bom cosinheiro e um moleque de 18 a 20 annos, paga-se bem.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Advogados
Franklin Tavora e Castello Branco
35—Rua do Imperador—35

COMPRAS.

= Compra-se uma casa terrea que seja boa e tenha pelo menos 4 quartos e bom quintal, nas freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio: trata-se no armazem da rua do Imperador n. 16.

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente pelo menos 40$000: quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 43.

Compra-se

Uma taberna propria para principiante: na rua das Cinco Pontas n. 148 se dirá quem é.

ESCOLA PARTICULAR.
19.—Rua da Penha.—19.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.
Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.
Ensina-se musica com previo ajuste.
Tambem recebem-se alumnas internas.

VENDAS.

ATTENÇÃO

A refinação da rua de Santa Rita N. 83 vende assucar refinado fino de 1ª sorte a 5$120 a arroba, de 2ª sorte a 4$480 e de 3ª sorte a 3$840 por 15 kilos.

Cimento o verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barris por barato preço: no armazem da Escadinha da Alfandega n. 5.

— No escriptorio de Vicente Ferreira da Costa junto ao arco da Conceição vende-se o seguinte: Caixas com vidros de grossura dupla 15|13, 16|14, 17|15, 19|14 e 23|15; camas de ferro com estrado de palhinha e 5 palmos de largura, de gosto moderno, lavatorios de ferro com espelho, baldes e regadores.

SOBRADO.

Vende se metade de um sobrado de tres andares em uma das primeiras ruas desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz, taberna n. 4.

BOTICA

Vende-se a botica da rua de Marcillio Dias n. 88: a tratar na mesma.

— No Bazar Victoria vende-se meias de lãa de cores, para senhoras e homens e de seda carmesim e preta para padres camisas de lãa ponto de meia e seroula de flanella, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2 de Amaral, Nabuco & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENÇÃO

Velas de cera para baptisados e milagres, por barato preço, e cera para lumas a 1$280 a libra: no pateo do Livramento n. 36.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

SOBRADO

Vende-se metade de um sobrado em bôa rua: á tratar na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 69, taberna.

CAVALLO

Vende-se um cavallo alazão amarello chegado de cima: na rua da Praia n. 2.

— Vende-se duas arrobas de diarios para embrulho: na rua do Mondego, portão do sitio numero 63.

Cal de Lisboa

Desembarcada no dia 21, vinda na *Pereira Borges*: vende-se no armazem da rua do Apollo n. 16 e trapiche Alfandega Velha.

— Vende-se um carro americano, muito leve, elegante, muito bem pintado e dourado: a ver na rua da Florentina na officina do Mr. Grejean: onde se dirá com quem se deve tratar.

— Vende-se a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2 com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa no Manguinho n. 73: a tratar na rua da [illegible] n. 71.

ILEGIVEL

PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja do Pavão; porém advirtindo-se que só se vende á dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãsinhas baratas do Pavão.

Alacianas com lindas listras de séda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com séda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de séda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãsinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de côres que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 40$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação da seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 a 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com bordados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas e lisa, fazenda de muita phantasia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das [illegible] mais modernas popelinas de seda, que se [illegible] pelo baratissimo preço de 1$600 rs. [illegible] pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

[illegible] do Pavão: adverte-se [illegible] de noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO. a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sophás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palmas de flor de laranja com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato que em outra qualquer parte.

[illegible]

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste [illegible] conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação [illegible] existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum [illegible] do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para aproveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos [illegible] abanhados a 2$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abanhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de séda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãsinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de séda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. Á dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

[illegible] se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais [illegible] da escripturação.

[illegible] côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre da mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem [illegible] estas mazellas inherentes a todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores fabricantes estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, senão interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, [illegible] commodo duas, tres, ou mais cópias em mesa de escriptorio; é preciso, porém, deixar-lhe [illegible] papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram as folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar a uma tantas quantas [illegible], sem que o original fique prejudicado [illegible] extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa [illegible] intelligencia e habilidade, sem o que a mesma tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

[illegible] qualidade desta tinta é extremamente preciosa, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

[illegible] á sua durabilidade, não ha a oppôr [illegible] duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casa circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

MUITA ATTENÇÃO
Na loja de A. P. de Souza Soares na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços de miudezas, perfumarias, candieiros a gaz e objectos de porcelana:

Rico é completo sortimento de objectos de porcelana, sendo jarras, paliteiros, vazos, santos, figuras e cachorros, candieiros a gaz o que ha de melhor, lamparinas, chaminés, globos, e meias para senhora e para homens, franjas, bicos e rendas de b'ond, entremeios e babados, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, ricos albuns para retractos, adereços pretos e de côres e grande sortimento de miudezas que se venderá por deminuto preço.

Transparentes com paisagens para janellas a		Duzia de carrões de linha preta e branca a	120
Ricos leques de osso a	10$000	Caixa de linha de marca a	280
Idem idem de sandalo	5$000	Idem idem de gaz a	800
Peças de franja de seda moderna a	3$000	Idem idem da dez novellos	500
Idem idem a	1$200	Duzias de pessas da franja de carecla a	400
Bengalas de canna e junco a	1$000	Idem idem idem lizas	200
Caixas de papel a	700	Grosa de botões de osso para camisa	240
Quadros com santos a	320	Carreteis de linha de 200 jardas	100
Peças de [illegible] de côres de 120 a	400		
Pares de brincos de fantasia de 90 a	2$000		
Abotoaduras para colletes a	200		

Extracto, oleo, banha, sabonete, agua [illegible] de Colonia e grande sortimento de tudo por preços reduzidos.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

A ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DA
VIUVA FALQUE
A'
4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de séda japoneza, forrados de séda azul a 10$ cada um; de alpaca, forrados de séda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 4$; para senhoras, proprios para o campo, a 4$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com hastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póderse-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.
N. 4 RUA DO BOM JESUS
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA
CERVEJA DA BAVIERA
MARCA BANDEIRA
Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no comprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novo, nova scena; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas rosetinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, [illegible] de diversos modellos a 3$ e 6$, e 8$000 o par, paleirinha de coral a 7$, alfinetes de dito para criança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, [illegible] a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, corôletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

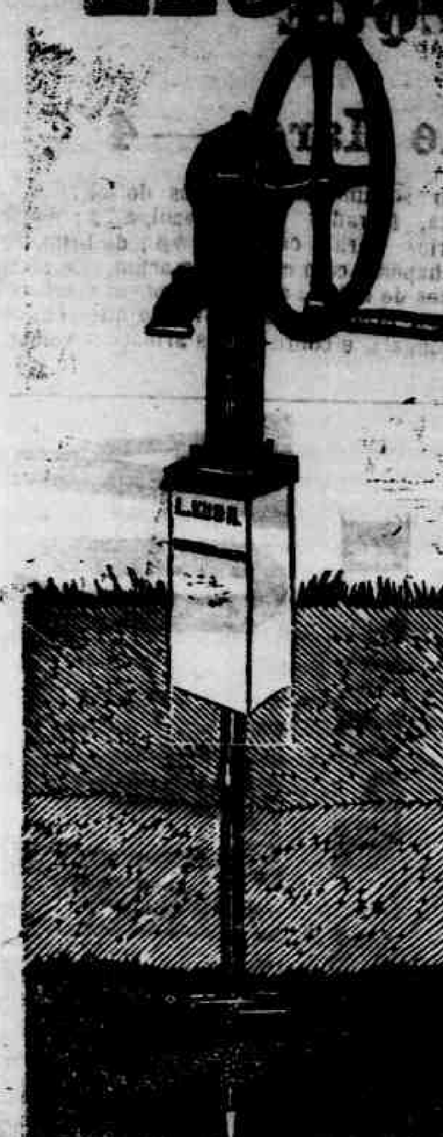
E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de dados e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de coletinhos a 1$500 o par ditos para punhos a 6$ cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$300 a oitava, pencinés de prata dourada a 2$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinés de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata de Perry tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo de lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

MUTILADO

ILEGÍVEL

LEONARDO KUHN



Primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia em Pernambuco.

Acaba-se de receber, a preços muito reduzidos, nova remessa desses excellentes e elegantes poços, cujas vantagens já bem conhecidas pela prompta e abundante quantidade dagua que dão, fazem-se recommendaveis aos Srs. empreiteiros de obras, para os estabelecimentos fabris, industriaes e outros, pella facil collocação e remoção, tanto dentro como fora dos edificios. Elles se prestam igualmente nos quartos e casas de banhos pela commodidade do seu assentamento e pouco espaço que occupam, e grande economia da despeza que se teria, pelo encannamento e consumo, com a companhia de Beberibe.

Estes poços tambem substituem completamente as bombas dentro das cacimbas já feitas, distinguindo-se dellas pela sua elegancia, solidez e quantidade dagua que fornecem,

So se recebe o pagamento depois de collocados e que funcionem a contento dos compradores.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do senhor PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, no largo da Concordia n. 7.

LIQUIDAÇAO DA CASA DO BOM-BASTOR

O dono desta casa querendo retirar-se, faço saber que quem quizer comprar a continuação do seu negocio pode apparecer, vende-se a dinheiro como tambem a prazo conforme as garantias, cede tambem a loja com a armação, material, sem as mercadorias, sendo boa posição e a casa muito conhecida, pode servir a qualquer genero de negocio garante o consentimento do proprietario do predio.

Acha se neste unico estabelecimento no norte deste imperio.
Grande sortimento de ornamentos e alfaias.
Idem idem de estampas religiosas, santidades, via-sacras, etc.
Idem idem de molduras douradas, envernisados, pretas etc.
Idem idem de bronzes, lampadas, castiçaes, serpentinas, arandelas, etc.
Idem idem de obras de prata e prateada, calix e ambulas.
Idem idem de galhêtas, calderinhas, turibulos e corôas.
Idem idem de resplandores, bandeiras etc., etc.
Idem idem de imagem de madeira incarnadas e oratorios.
Idem idem de banquetas, estantes, sacras, tronetos etc.
Idem idem de rosarios cruzes e bentos, etc., etc.
Idem idem de galões, franja, ouro fino e retroz etc.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes da quelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, [illegible] camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dito, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Muita attenção

Já não é desconhecido que existe á rua do Duque de Caxias n. 45, a loja de miudezas denominada MAGNOLIA, este elegante estabelecimento pretende adquirir um grande numero de apreciadores, visto que terá sempre o que de melhor houver no mercado e importará (como já o tem feito) por conta propria, o que houver de mais chique na velha Europa, onde a MAGNOLIA tem habeis correspondentes, e para prova do que ha expendido a MAGNOLIA convida a todos geralmente e com especialidade o bello sexo a visitarem-na, afim de apreciar a superioridade de seus objectos e commodidades de preços.

A MAGNOLIA, não pretende tornar-se massante, limita-se por ora a mencionar poucos artigos deixando os demais para serem vistos pelos concurrentes.

Bonitos enxovaes para baptisados.
Ricas almofadas bordadas para sofá.
Perfumarias, oleos e banhas dos melhores e ma[illegible]ecidos fabricantes.
Sapatos [illegible]ados em talagarça.
Ricos objectos para presenter.
Chapéos de velludo e palha d'Italia, modernos e de gosto.
Gravatinhas muito bonitas para senhora, e laços para cabeça e peito (novidade.)
Artigos de phantasia e proprias para toilette.
Punhos e gollinhas bordados.
Camisinhas bordadas para senhora.
Ricos diademas.
De generos superiores

Todos estes artigos serão vendidos como os demais por preços rasoaveis, na MAGNOLIA á rua do Duque de Caxias n. 45.

E' BARATO

Cambraia transparentes muito fina a 3$ a peça: na rua Primeiro de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 1, vendem João do Rego Lima & C.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Café do Ceara'

O melhor e mais barato, vende-se para acabar, na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Xarope peitoral James

Considerado como especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
PHARMACIA DE FERREIRA & C.
10—Rua Larga do Rosario—10 (junto ao quartel de policia.)

Cal novissima de Lisboa

Acaba de chegar na barca *Pereira Borges*: vende Joaquim José Ramos a rua do Bom Jesus n. 8. 1º andar.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

E' sempre assim!

São superiores!

So e Pôças póde vender presuntos de Lamego a 400 rs. a libra ou 880 rs. o kilo: á rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

Aos senhores de engenho e a seus correspondentes.

Encerados de lona inglezes para cargas, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 51.

[illegible]

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SARTÃS [illegible]
ESTEIRAS da India [illegible]
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS [illegible]
ARADOS americanos [illegible] carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de [illegible]
FARELLO em saccos [illegible]
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo DE Casca de laranjas amargas COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das criangas durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga—nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume [illegible] da casaca.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no mundo das modas, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez «José»; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam de taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus saburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto!!

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de recebe, novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

Rapé cearense fino DA Fabrica DE Vasconcellos & Filho, do Ceará.

Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade—Tasso Irmãos & C.

GAZ AMERICANO
Marca brilhante
O mais procurado.

Vende-se na rua do Imperador n. 20, armazem da bola amarella, em latas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Livros inglezes

Vende se por commodo [illegible] na rua do Commercio n. 9, um [illegible] de livros, composto de diario e razão.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Cura rapida e radical dos callos pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem creado as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

Sustento restaurativo da saude PELA VERDADEIRA FARINHA A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysics, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanisado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito liso.
Bicas de ferro galvanizado.
Gumleiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos porta bouquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saude, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, azedes pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, [illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio.

Com pouco mofo

Vende-se brim pardo muito fino a 500 rs. o covado, chitas escuras avariadas a 200 rs. o covado, idem idem pretas a 160 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Ao mata caspas

A extracção deste excellente tonico demonstra que grande proveito se tem tirado na cura completa das caspas, lustre e conservação dos cabellos: a venda na rua do Imperador n. 74, Papelaria Parisiense, pelo preço de 1$ o frasco.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37

Borracha

Na pharmacia e drogaria da rua do Cabugá vende-se excellente borracha para tirar lanas, e machinas para encher as mesmas.

Balões de papel

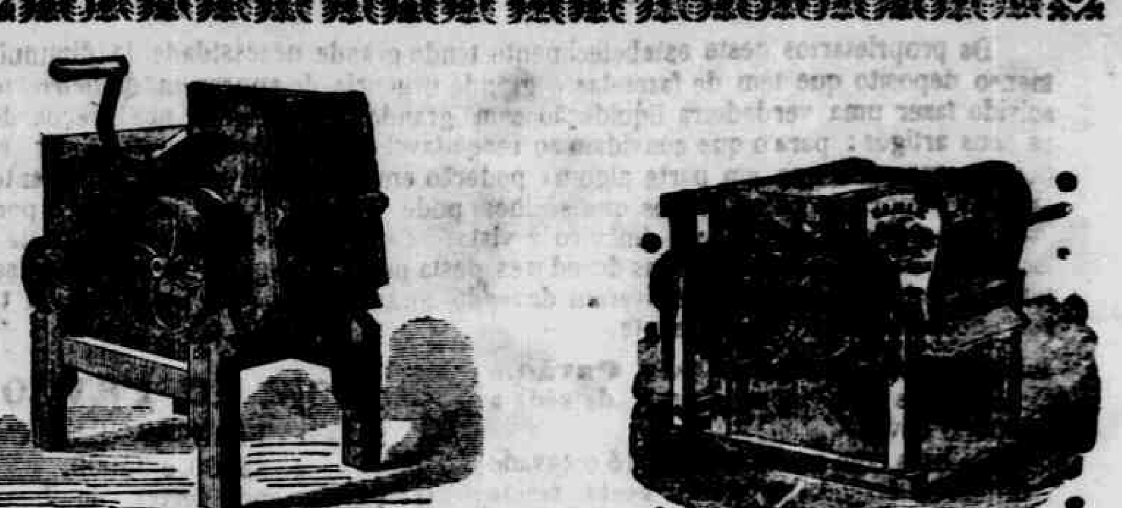
No Bazar Victoria vende-se balões, cestos e jarros de papel (gosto inteiramente novo) para illuminação de jardins etc., na rua do Barão da Victoria n. 3, loja de Amaral, Nabuco & C.

CORAÇÃO DE OURO
DE ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de novo tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.



BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A
outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 serras, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para aterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES Rua do Bom-Jesus n. 4
SHAW HAWKES & C. outr'ora Cruz.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Cunha Irmaõs & C.
Rua da Madre de Deos n. 34

Continúa a ter para vender por modicos preços vinhos em barris e engarrafados de differentes qualidades, dos melhores e já bem conhecidas marcas:

Especialidade.

Chegou uma nova e pequena remessa do vinho engarrafado, proprio para mimos, ou pessoas doentes.

Vinho verde.

Em barris de quinto, o melhor que se póde desejar.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mogunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE
Marca Cha Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia n. 26 á 30, teem para vender em macetes a retalho superior papelão hamburguez.

— Vende-se tres casas na povoação do Una [illegible] com estabelecimento: a tratar com Adriano, Castro & C., no Recife rua da [illegible] n. 16.

SO' SE VENDO

Chitas finas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de esguião de linho a 3$200 a duzia e nansuc a 260 rs. o covado: na loja de fazendas da rua 1º de Março n. 20, de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem tambem esse artigo no mesmo deposito, por modica armazenagem.

Apparelho de prata.

Vende-se um riquissimo completo, um apparelho para chá, tudo de prata de lei [illegible] e do melhor gosto que tem vindo do Porto; á tratar no armazem de louça da rua larga do Rosario n. 26.

Grosdenaples pretos, de cores e lavrados.

Vende-se grosdenaples pretos e de côres de muito boa qualidade a 3$500 réis o covado, camisas bordadas para senhoras a [illegible] cada uma, ditas ditas mais finas a [illegible]: na rua do Vigario n. 5, 1º andar.

MUTILADO

ILEGIVEL

FUNDIÇÃO DO ROWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas já existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos.

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece a apreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000........
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulé á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000........
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000........
Tranças para anneis á 300 rs.........

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque..........	2$000
Um cachepaine..........	2$000
Um crescente..........	1$000
Uma trança ondulé..........	1$000
Um topet diadema frisé..........	1$000
Um par de enchimentos..........	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes da fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Mone OBTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Vende os melhores [illegible]
Arcos muito [illegible]
Como jámais se vio igual
Queijo, requeijão !
Do lado [illegible]
Queijos flamengos mui novos,
Além dos [illegible]
Bom toucinho !
Do Porto o mais [illegible]
Presuntos, lombos, chouriços,
A par das bôas [illegible]
Fino, leite !
De Portugal o azeite,
Camarões mui [illegible]
E o não menos deliciosos,
Dôce em latas !
Inglezão [illegible]
Bacalháo superior,
De requeijão [illegible]
O [illegible]
Bom [illegible]
Café, manteiga, feijão,
Para sôpa o macarrão
E vermicellos !
[illegible]
Passas, figos e licores
De apurados sabores,
As conservas !
Gostosas azeitonas d'Elvas,
Salmon, doce de caju,
Massa fina de sagú
E aletria !
Por todos a primasia,
Já as linguas [illegible]
E as tão precisas [illegible]
Geléas !
Do Bass a sublime idéa :
Em barril cerveja bôa !
Das sardinhas a fama vôa
E do salame !
E' natural que se ame,
Do —Campos— o armazem,
Visto que só elle tem
Finos charutos !
Os afamados e vermuths,
Vinho Bordeaux e Madeira
Não esquecendo o Figueira,
E araruta !
Em frascos muit finas fructas,
E para que se veja até,
Que dar [illegible] não quer
Vai findar !
Prometendo desde já,
Só vender bom queijo prato,
E tudo mais muito barato
A [illegible]
Note bem, E' altaneiro
Dos generos o paladar,
E quem isto duvidar
Venha ver !

PECHINCHA

Lençoes de [illegible] a 3$200 rs. a duzia.

Chegou á loja do Papagaio uma grande porção de lenções de [illegible] já abainhados, e vende-se por 3$200 rs. [illegible] na rua da Imperatriz n. 40.

Hamburgos com 30 varas

A loja do Papagaio acaba de receber uma pequena porção de hamburgos com 30 varas cada uma peça, que vende pelo diminuto preço de 12$, são proprios para lenções, toalhas etc. e mais barato que algodão : na rua da Imperatriz n. 40.

A 320 rs. o covado

Alpacas de lã de [illegible] côres, proprias para vestidos, e para roupinhas de meninos, por este preço só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. avisam aos seus freguezes e amigos de Goyana, Escada, Una, Nazareth, Olinda, Caxangá, e tambem aos da Casa Forte e Apipucos, que receberam um grande e variadissimo sortimento de mascaras de papelão, cera e arame, brancas, pretas e mulatas, as mais esquesitas que tem vindo ao mercado, para homens, mulheres e meninos, e vendem por barato preço, quer em porção, quer a retalho : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

Um grande sitio na travessa da estrada dos Remedios, com uma grande casa de vivenda propria para numerosa familia, está em bom estado, tem uma magnifica capella com todos os seus pertences, mais duas pequenas casas no mesmo sitio proprias para feitores e escravos. O sitio é todo murado, está bem plantado, contem grande quantidade de arvores fructiferas, e um excellente viveiro e um bom porto de desembarque : a tratar na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, na livraria Industrial.

— Na praça do Conde d'Eu, antiga da Boa-Vista e na botica do Gameiro, vende-se superior borracha muito fina para limas a tres mil réis a libra.

Pechincha na loja do Pavão

POR CAUSA DO INCENDIO

O Pereira de Brito, com urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho e algodão, que lhe ficaram mais ou menos damnificadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000.
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 3$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$200 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.
Ditas com bordados de dôres e mesma medida a 4$000.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$000.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 3$000.
Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgorão de côr para vestido a 300 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160,
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.
Coletes de meia casimira e brim a 1$000.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de casimira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 4$000 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 200 réis o covado.
Chales pretos adamascados a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 1$000.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lã com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CIMENTO PORTLAND

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ultimamente de Londres : na rua do Amorim n. 48 e 50, armazem de Magalhães & Irmãos.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

CIMENTO PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

Pereira da Cunha Irmãos.

Rua da Cadeia do Recife n. 21

VENDEM :

Potassa da Russia.
Cemento Portland.
Agua-raz
Piche da Suecia.
Alcatrão dito.
Zinco em folha, para latoeiro.
Esteiras da India, brancas e de xadrez.
Agua Florida (legitima).
Cadeiras americanas.
Bezerros de lustre.
Cognac.
Enxofre.

A 1$400

Vende-se sapatos de trança, obra muito boa, pelo diminuto preço de 1$400 : na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 30, loja de miudezas.

CARNAVAL.

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de enfeites, de roupa de mascaras, como sejam, franjas douradas de diversas larguras, lentejoulas, borboletas, moscas, estrellas e outros muitos objectos dourados e prateados, cabelleiras brancas, brincos para senhora e com moñas para homem, fios de perolas, capacetes á Chicard, e calças de meia de algodão e de seda. Todos estes artigos são do mais apurado gosto e da ultima moda em França, e grande novidade nesta cidade, onde os amadores do carnaval poderão encontrar com facilidade o que for necessario para se apresentarem elegantemente no carnaval no

Bazar Victoria
Rua do Barão da Victoria n. 2
LOJA DE
AMARAL, NABUCO & C.

LOPES MACHADO & C.

JOAQUIM

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Aos estudantes de philosophia que teem de fazer exame em março.

Addendo á philosophia de A. Charma, na parte logica do seu compendio. Indispensavel aos estudantes desta disciplina que vão fazer exame. Vende-se por 1$ réis, na livraria franceza, e na dos Srs Nogueira & Medeiros.

RAPÈ

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé gasse grosso, fino, amarellinho, rolão francez, princeza da Bahia, princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro commum e viajado e Rocha ; vende se em libras e a retalho.

PTA OSSA

Da Russia, nova e de boa qualidade : vendem Pereira da Cunha Irmãos : á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Um bom engenho

Vende-se o engenho Pacas, sito em Agua-Preta, demarcado e cercado de valIados no fundo com agua sufficiente, bem obrado e com proporções para safrejar de 3 a 4,000 pães : os pretendentes queiram dirigir-se ao dito engenho que encontrarão com quem tratar.

Almanack da provincia para 1872

Preço 2$000
Nas livrarias Academica e Industrial.

AO ARMAZEM do VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7
Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homem, bem bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pelica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem,

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chariat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, vinagres, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de colegne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Mascaras

para o carnaval chegou uma grande factura com todo sortimento tanto de massa, como de arame, de seda e de cêra, para vender-se barato em duzias e a retalho.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia,
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassa

composição do maestro Rodolpho Matizze. Assim no mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 14, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

Grosdenáple preto

a 500 rs. e 1$800 : na loja das seis portas em frente do Livramento ; dão se amostras.

LISTA GERAL 222.ª

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 106, A BENEFICIO DA MATRIZ DO BONITO, EXTRAHIDA EM 24 DE JANEIRO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	183	6$	417	6$	572	6$
8	—	88	—	24	—	74	20$
10	—	99	—	29	—	82	6$
16	—	206	—	34	—	83	—
30	—	7	—	35	—	84	—
31	—	9	—	37	—	88	—
36	—	13	—	43	—	600	—
37	—	23	—	44	—	1	—
44	—	24	—	45	—	5	—
50	20$	26	—	56	—	14	—
59	6$	28	—	58	—	15	—
62	—	33	—	62	—	17	—
65	100$	34	—	64	—	19	—
67	6$	43	—	65	—	36	—
70	—	54	—	67	—	39	—
80	—	58	—	86	—	51	—
82	—	65	—	92	—	54	—
84	—	73	—	93	—	57	—
86	—	90	—	94	—	64	—
87	—	94	—	504	—	78	—
93	—	96	—	5	10$	81	—
102	—	98	—	8	6$	89	—
5	—	303	—	11	[illegible]	91	—
8	—	8	—	15	6$	701	—
11	—	40	—	16	—	8	10$
14	—	44	—	[illegible]	—	12	6$
16	—	[illegible]	—	34	—	16	—
21	—	31	—	35	—	17	—
25	—	33	—	36	—	22	—
26	—	40	—	44	—	32	—
[illegible]	—	[illegible]	—	47	10$	35	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	6$	37	—
[illegible]	—	[illegible]	—	61	—	39	20$
60	—	[illegible]	—	[illegible]	—	40	6$
61	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
67	—	[illegible]	—	[illegible]	—	52	10$
[illegible]	—	14	—	69	—	[illegible]	6$
[illegible]	—	15	—	70	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
769	6$	916	6$	1118	6$	1344	6$
70	—	51	—	19	—	46	—
78	—	57	—	22	—	49	40$
84	—	67	—	25	—	54	6$
91	—	68	—	30	—	58	—
95	—	69	—	32	—	59	—
97	—	71	—	34	—	60	—
99	—	73	—	46	—	73	—
803	—	75	—	55	—	75	—
20	—	80	—	63	—	78	—
21	—	83	—	74	—	80	—
22	—	88	10$	79	—	82	—
28	—	90	6$	89	—	92	—
29	—	91	—	92	—	98	—
30	—	93	—	1200	—	99	—
35	—	96	10$	5	—	[illegible]	—
37	—	1013	6$	6	—	[illegible]	[illegible]
44	—	14	—	14	—	[illegible]	[illegible]
47	—	16	—	13	—	30	—
50	—	21	—	22	—	39	—
55	—	22	—	30	—	[illegible]	—
58	—	26	—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]
61	200$	33	—	44	—	51	—
69	6$	44	—	46	—	60	—
75	—	52	—	63	—	70	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	73	—	[illegible]	—
86	6$	58	—	[illegible]	—	[illegible]	—
90	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
900	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
5	—	71	10$	1301	—	[illegible]	—
8	—	73	6$	2	—	[illegible]	—
10	—	78	—	4	—	98	—
19	—	79	—	[illegible]	—	[illegible]	—
29	—	82	—	[illegible]	10$	[illegible]	—
30	—	91	—	30	6$	[illegible]	—
31	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	10$	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	6$	[illegible]	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1532	6$	1700	6$	1871	6$	2024	6$
[illegible]	—	4	—	78	—	26	—
45	—	10	—	80	—	27	—
46	—	18	—	82	—	31	—
50	—	25	—	85	—	39	—
54	—	29	—	92	—	44	—
[illegible]	—	30	—	1900	200$	48	—
53	—	31	—	4	6$	49	—
58	—	32	—	12	—	52	—
60	—	43	—	21	—	53	—
64	—	53	—	22	—	58	—
72	—	57	—	25	—	64	—
88	—	58	—	29	—	69	—
89	—	59	—	34	20$	72	—
90	—	63	—	37	6$	76	—
91	—	65	—	38	—	83	—
97	—	74	10$	44	—	89	—
98	—	78	6$	46	10$	94	—
1602	—	81	—	54	6$	2100	—
[illegible]	—	84	—	59	—	6	—
[illegible]	—	87	—	62	—	17	—
[illegible]	—	[illegible]	—	69	10$	35	10$
[illegible]	—	91	—	70	6$	37	6$
[illegible]	—	94	—	72	—	44	—
[illegible]	—	96	—	73	—	48	—
[illegible]	—	98	—	77	200$	53	—
[illegible]	—	99	—	86	6$	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	61	—
[illegible]	—	[illegible]	—	97	—	62	—
[illegible]	—	43	—	99	—	73	—
[illegible]	—	48	—	[illegible]	—	74	—
[illegible]	—	51	—	[illegible]	—	84	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	82	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	85	—
[illegible]	—	55	—	[illegible]	[illegible]	87	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	94	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2219	6$	2410	6$	2624	6$	2828	6$
21	—	12	—	27	—	30	—
39	—	15	40$	32	—	31	—
41	—	17	6$	33	20$	32	—
47	—	32	—	36	6$	33	—
49	—	36	—	46	—	35	—
52	—	38	—	48	—	36	—
54	—	40	—	51	—	40	—
55	500$	44	—	53	—	43	—
56	6$	46	—	72	—	48	[illegible]
58	—	50	—	74	—	54	[illegible]
61	—	57	—	77	—	55	—
68	—	65	—	89	—	58	—
80	10$	70	—	93	—	59	—
87	6$	82	—	2700	—	64	—
88	—	86	—	5	—	70	—
95	—	90	—	14	—	73	—
97	—	95	—	19	—	82	—
2301	—	2504	—	21	—	83	—
14	—	19	—	35	—	93	—
22	—	23	—	37	—	99	—
23	—	[illegible]	—	40	—	2910	—
28	—	39	10$	55	—	17	—
31	—	52	6$	66	—	26	—
34	—	57	—	68	—	[illegible]	—
39	—	59	—	75	—	[illegible]	—
44	—	72	—	76	10$	[illegible]	—
45	—	77	—	78	6$	[illegible]	—
50	—	81	—	83	—	[illegible]	—
64	—	86	—	89	—	[illegible]	—
66	—	89	—	94	—	[illegible]	—
69	—	2600	—	97	—	[illegible]	—
74	—	7	—	2800	—	[illegible]	—
[illegible]	—	8	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	12	—	[illegible]	—	[illegible]	—
96	—	15	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	21	—	23	—	[illegible]	—

MUTILADO

LITTERATURA.

A tempestade.

Deus te salve, ó tempestade,
que moves os elementos,
que fallas na voz dos ventos,
que bramas na do trovão,
Deus te salve ! Não me assustas,
Eia, espalha a noute densa,
que maior, trevosa, immensa,
tenho n'alma a escuridão.

Róla essas nuves pesadas,
quebra-as no espaço, troveja :
aqui dentro relampeja,
nesta alma, com mais horror.
São mil raios coruscantes
desencontrados affectos :
a mente cheia de espectros
em convulsivo stertor.

Brame, brame, ó tempestade,
teu ribombo não me aterra.
Dos elementos a guerra,
as cataduras, o raio,
nem sequer são arremedo,
nem semelham os furores,
nem igualam minhas dôres,
nem são dellas fraco ensaio.

Tenho no peito a voragem,
veneno, fel, amarguras,
onde fervem desventuras
ao rascaldo da agonia.
Teu raio, ó Deus, é ligeiro,
e chispa, crepita e some,
mas tudo o que me consome
vai além da campa fria.

São magoas de amor infindo,
penas de affecto mentido,
mas de um voto fementido
muita amorosa traição ;
Crença que parceram mortas,
e a morte de uma esperança
que um vislumbre não alcança
de consolo na afflicção.

São prantos, luto e sêde,
sêde de amor, amor d'alma,
sede que nunca se acalma,
e no peito ferve, estúa
na espuma de negras fezes,
que se encontram, se debatem
e minh'alma triste abatem,
quaes vagas a rocha nua.

São desejos insaciados,
a loucura, o idiotismo ;
o requintado cynismo
a crer nobre o que não é ;
são paixões que tudo excedem,
cegueira do entendimento,
ou senhos do pensamento,
tudo, tudo, menos fé.

Menos fé—pois creio em nada ;
não ha crença que não minta ;
e se ha verdade que eu sinta
é que o inferno existe aqui :
aqui, no peito que sangra,
aqui, nesta alma que geme,
aqui no juizo que treme
no juizo que eu já perdi.

Vida, que á morte me prendes,
posso ferir-te sem crime,
que esta morte que me opprime
é vida, mas infernal ;—
as torrentes, a borrasca,
e a guerra dos elementos,
são temiveis, são cruentos
qual humano vendaval ?

Ruge, pois, ó tempestade,
despedaça o horizonte,
e manda-me sobre a fronte
nas azas de fogo o raio ;
despede trovões, faiscas,
solta os ventos rugidores.
Não crescerão minhas dôres
da natureza ao desmaio.

Se é mentira esta verdade,
se é peior o teu inferno,
dá-me, Deus, o fogo eterno,
mas tira-me esta paixão ;
em borbotões o meu sangue
não ha febre que o consuma,
no peito transborda a espuma
e afoga-me o coração.

Se na languidez de um beijo
bebido em labio frémente,
morrer pudesse o demente
morrendo-lhe sobre o seio...
Tu só, Deus, pódes salvar-me,
ou nas chammas do profundo,
ou nas entranhas do mundo,
ou dos demonios em meio.

Só por demonios te troco,
anjo, mulher, que perdestes
meu coração que cedestes
ao tormento, aos desvarios.
O fogo de teus abraços
era vida á minha vida ;
ai ! quero-a hoje esquecida
Do demonio aos beijos frios.

E porque cesse o martyrio
por este amor que padeço,
está minh'alma sem preço
despedaçada em leilão-
Vinde ao martello, demonios !
Neste balcão de vileza
tem curso, tem realeza,
limo, fezes, podridão.

Ruge, brame ó tempestade,
despedaça o horisonte,
e manda-me sobre a fronte
nas azas de fogo o raio.
Despede trovões, faiscas,
solta os ventos rugidores,
não crescerão minhas dôres
da natureza ao desmaio !

Rio, outubro de 185...

Luiz José Pereira Silva.

A NOUTE DE REIS
(Conclusão.)

A bonina com ares de criança contemplou o boquiaberta e Macedo, alisando docemente o bigode com a mão enluvada, começou a fallar acerca da importancia do jogo nas sociedades modernas, do enthusiasmo causado em *Paris* pelas novas formas de toucados, etc., etc., etc.

A fortuna de Macedo er[illegible]osa e segura. Além da legitima pat[illegible] mãi acodia-lhe de prompto ao ma[illegible] vagante capricho e a mais custosa phan[illegible].

O diabo que não dorme, segu[illegible] a caprichosa opinião das beatas, metteu-se de permeio na felicidade daquelle [illegible] familia. Chegou a Pernambuco uma companhia ambulante de [illegible] e Lauriano, sem se saber porque, apaixonou-se como um [illegible] por uma das [illegible] do repertorio de Offenbach. A sociedade estremeceu de horror ouvindo narrar os trechos desse romance escandaloso, e o nome de Lauriano Macedo foi perseguido incontinente pela execração familiar.

Dizem que por tal motivo a mãi do moço cahio da cama e depois de dous mezes de luta contra a invencivel febre, que a devorava, subio ao céo abençoando entre lagrimas o filho.

Macedo acompanhou toda a dolorosa agonia daquella a quem mais amava na terra. Levantou-se dos pés da cama mortuaria purificado pela dôr e santificado pelo cruento remorso.

A alcazarina, nesse pequeno espaço de treguas, hypothecara-se á outra fortuna gorda.

O certo é que Lauriano Macedo, duas semanas depois do enterro de sua mãi, desappareceu do Recife, incumbindo a um velho e honrado amigo de distribuir a sua fortuna liquida pelos asylos e casas de misericordia.

— E o senhor para onde vai ?

— Eu ? respondeu Lauriano, vou ver se realiso a piedosa legenda do judeu amaldiçoado por Christo.

Desde então ninguem mais vio, ninguem mais fallou, ninguem mais se lembrou do primeiro janota pernambucano, o terror das velhas gaiteiras, o querido fructo das donzellas e o camarada certo dos rapazes da alta sociedade.

O commendador ... era um dos mais abastados senhores de engenho de Pernambuco. O engenho principal, e onde morava a familia, estava situado ao norte da provincia, vinte leguas distante da capital. Bella moradia, soberbo predio aformoseado á moderna, fabricas novas, engenho magnifico, cento e vinte escravos, terras vastas e uma consideravel fartura de plantações.

O commandador era um homem rispido e brutal, um verdadeiro representante dessa pavorosa classe de fazendeiros e plantadores do tempo antigo, cujo poder feudal reflectia se em negros terrores sobre a humildade aviltante dos escravos e o medroso respeito dos filhos. Uma unica filha que possuia além de tres meninos do casal symbolisava o mais suave type da candura, da belleza e da generosidade feminina.

Chamava-se Angela ; tinha dezoito annos na época em que se passa esta historia, inverosimil como a verdade. Era formosa como um raio do sol, e terna como o lacteo clarão da lua. Riam-se nos seus olhos as madrugadas do céo ; desabrochavam na sua bocca as rosas do paraizo.

A educação da menina fôra feita sob as delicadas vistas maternas ; eis o motivo porque o feroz commendador poderia ter a vaidade de apresentar um dia nos salões pernambucanos uma completa senhora, com todos os quesitos primorosos que a fina sociedade requer.

Angela amava a solidão e a paysagem alpestre com a furia insaciavel das almas amigas do desconhecido e das sagradas poesias, innatas na natureza virgem. Um bom livro e um bom cavallo eram as suas glorias intimas, os seus desejos e as suas grandes e unicas ambições.

Nas horas do sol abrasador, emquanto os passaros acoutavam-se febris nas folhas do arvoredo sombrio, e a enchada cavava a terra ao grito compassado dos escravos, a menina no seu quarto, junto á janella escancarada, relia no versos de Musset e nos romances de Alencar os queridos poemas de sua alma, bafejados pelos quatro ventos da mocidade inquieta.

Tudo lhe corria ás mil maravilhas ; á tarde o pagem estendia-lhe o estribo de um animal fogoso e bello ; Angela de um salto apoderava-se do sellim, vibrava a chibatinha no ar fresco e minutos depois, amazona e corsel, desappareciam na encruzilhada, rapidos como os cavalleiros de Ossian.

O commendador, occupado com os melhoramentos dos engenhos, e o jogo das acções, pouco tempo offerecia á amizade da familia. A mulher e os filhos tremiam como condemnados á sua presença. Angela estimava-o sem teme-lo. Era ella o balsamo da casa ; em seu seio vinham os meninos resmungar antes de ir para o collegio e ouvir a explicação da lição marcada, no louvavel intuito de evitar meia duzia de bolos.

Os escravos amavam na com fanatismo.

— Lá vai a santinha ! diziam elles entre si quando ao longe corria em um turbilhão a amazona, com o seu chapéo emplumado e as largas saias do vestuario cinzento voando na zona luminosa da tarde.

Em um desses passeios Angela ficou sorprendida de ver um novo typo naquelles arredores. A' porta da humilissima cabana, meio-coberta de telhas, meio coberta de sapê, estava um moço vestido de simples blusa, lendo attentamente um livro de capa negra com arabescos, que pareceu aos olhos de Angela, ser a Biblia.

Ao ruido das patas do animal o leitor ergueu os olhos, vio na estrada a moça, cortejou-a humildemente e continuou a empregar a attenção no livro. Aquelles negros olhos que se fitaram de relance na filha do commendador, eram os olhos de Lauriano de Macedo.

Angela essa noite não pôde dormir ás horas do costume. Abrio um livro e leu-lhe as primeiras paginas ; fechou-o de impeto, deitou-se, levantou-se immediatamente, e, debruçando-se na janella, por onde respiravam as deliciosas aragens da noite, poz os olhos pensativos nas corôas de estrellas que entrelaçavam-se no céo.

Só ás frescas bafagens da manhãa foi que ella conseguio de fatigada fechar os olhos abatidos. Sonhava com o desconhecido do passeio, quando a mucama veio participar-lhe que estava sellado o animal para as excursões habituaes.

Ella vestio-se, tremula como um condemnado que enverga a mortalha do cadafalso. Olhou-se ao espelho : estava pallida, da pallidez dos mortos.

— Manda recolher o cavallo ! exclamou flagellando a amazona com a ponta flexivel da chibata.

A crioula observou-a admirada.

— Estou doente ! Não passeio hoje !

E quando a mucama sahio a cumprir a ordem, a menina escondeu o rosto nas mãos, chorando convulsivamente.

Ora, uma das cousas mais discutidas e menos comprehendidas do mundo é o amor. Deus, dando ingresso na alma humana ao miraculoso sentimento, tornou-o impenetravel ás vistas da creatura que o acolhe. No mysterio do amor está toda a força, todo o enthusiasmo, todo o delirio e todos os heroismos do coração que ama.

Angela chamou dous dias depois do encontro o seu pagem favorito.

— Conheces aquelle moço que [illegible] sempre pelos lados da Venda-Nova ?

— Elle chegou ha poucos dias.

— O escravo delle eu conheço ; agora elle...

— Indaga, ouviste ? acodio ella nervosamente. Indaga hoje mesmo.

A' tarde o pagem declarou á filha do commendador que o desconhecido chamava-se Lucio Marialva.

— Mais nada ?

— Nada.

— E quem é elle ? D'onde veio ? E' filho d'aqui ? Está em Pernambuco ha muito tempo ?

— Não sei, não, senhora.

Angela correu ao seu quarto e comprimindo com ambas as mãos a alma que lhe estalava no coração :

— Que me importa o seu nome ? bradou cheia de dôr e de enthusiasmo. Amo-o ! Amo-o ! Deus de misericordia ! Eu o amo !

Lucio Marialva era o proprio Lauriano de Macedo. Estaria elle naquelle casebre isolado, expiando algum profundo crime ? Fugindo do mundo, onde fôra heróe da moda, tentaria Macedo *evocar* a alma de sua mãi, pedindo-lhe dia e noite o perdão que ella lhe concedêra na hora dos derradeiros adeuses ?

Um só escravo vivia com Lauriano. Era o seu amigo, era o seu cão, era a sua sombra. Com o nome mudado e o espirito completamente livre das ambições futeis esperava o ex-janota concorrer com efficacia ao lugar que o céo reserva aos justos e aos arrependidos.

Mas o destino determinou o contrario. Angela veio entre Lauriano e o futuro de ambos collocar-se como uma figura fatal.

Um mez depois do primeiro encontro, á beira da estrada, conversavam os dous moços junto á cerca da [illegible] de Lauriano. O pagem ficava nessas occasiões á espreita um pouco longe, e as palavras de Macedo e de Angela conservavam-se no meio daquella doce natureza com a segurança que Deus concede aos amores privilegiados.

Os bellos olhos de Angela procuravam o horisonte emquanto Lauriano dizia :

— Eu sou um desgraçado. Angela, um desgraçado que nada espera nem da justiça dos homens, nem da justiça divina.

— Eu te amarei, murmorava a menina, meiga como um canto de ave.

— O destino quiz que tu apparecesses em meu caminho, pobre criança, quando eu fugia de todos e de tudo. O que esperas ? O que desejas ? Ha entre nós a separação profunda, cavada pela tua riqueza e pelo teu nome.

— Eu te amo ! articulava ella, piedosa como o suspiro das fontes, ao longe, entre os arvoredos.

— Amas-me, bem o sei, e bem t'o agradeço, adorado anjo da minha guarda. O amor, porém, não basta para compensar as exigencias da sociedade em que vives e d'onde me expatriei para sempre.

Angela volveu para elle os seus avelludados e humidos olhos :

— Nunca deixarei de te amar. Esperarei um anno, dous annos, cinco, seis, até o dia em que a Virgem consinta que eu seja toda tua e tu meu, na vida e na morte.

A lua apontava no horisonte e o pagem approximava-se com o animal pela rédea. Duas mãos cingiam-se tremulas ; os olhos confundiam-se esperançosos, e momentos depois Angela accenava com o lenço na curva do caminho e desapparecia.

O regimen feudal do commendador fez-se sentir e poz um termo aos passeios da filha. O pagem contou a aventura em segredo a um companheiro, o companheiro contou-a a outro, e de um a outro chegou o caso ás ouças do feitor, um gordo magarefe, que poz tudo no ouvido do commendador.

Foram vedados os passeios á menina, e a mãi de Angela ouvio da bocca do marido palavras que a fizeram estar duas noites inteiras suffocada em lagrimas.

— Eu ensinarei á sua filhinha, senhora ; não ha de o diabo ter tempo de esfregar um olho até o dia em que eu á casar.

Um ricasso da vizinhança, sugeito obtuso e inutil, começou a visitar a familia e a fazer a côrte a Angela. Um dia o commendador declarou formalmente á filha que ia casa-la com o ricasso. Angela respondeu entre os assomos da dignidade e a delicadeza filial que se recusava ao projectado enlace.

O commendador rio estrondosamente e nada mais se disse.

Correram as festas do Natal como nunca em terras do engenho. Dansas, musica, enorme profusão de convivas, e até uma modista, por ordem do commendador, veio tomar medida para o enxoval da menina.

Angela escreveu a Lauriano :

« Lucio. — Querem casar-me á força. Pertenço-te. Não me abandones. »

Lauriano respondeu :

« Angela.—Céde á vontade de teu pai. Quem sabe se não é Deus que te dá a felicidade separando-te de mim ? »

Uma mucama de velha confiança era a encarregada das missivas.

No dia 4 de janeiro de 186... a mãi de Angela, pallida e sombria, approximou-se á filha :

— Angela, não te quero enganar. Teu pai arranjou tudo para te casares por bem ou por mal na capella do engenho na noite de Reis. Haverá folia, baile, musicas, e está meio mundo convidado. Lança-te a seus pés, e...

— Não, senhora ; eu espero a noite do meu casamento.

A mucama não encontrou Lauriano ; entregou a carta ao velho escravo, rogando-lhe pelo amor de Deus, que fizesse chegar depressa ás mãos do senhor.

Ás 8 horas da noite caminhava Angela vestida de noiva, dirigindo-se, cercada de povo, á capella do engenho. Estava pallida, mas serena ; os seus olhos volviam-se para a estrada de vez em quando.

De repente, sem que ninguem explicasse a subita apparição, um cavalleiro transpoz a porteira, e como um raio affastou a multidão. Era Lauriano.

— Angela ! bradou elle.

A menina lançou-se-lhe á frente ; elle agarrou-a frenetico, e voltando o cavallo esporeou-o carregando entre os seus braços a noiva desmaiada.

O commendador não era desprevinido ; vivia a todo o momento rodeado de capangas.

— Fogo ! [illegible]

Duas balas [illegible] um soluço dilacerante e o [illegible] ficaram sustendo unido ao [illegible].

Distante do engenho [illegible] dos labios da noiva o primeiro e ultimo beijo de amor. Estava morta, com duas balas enterradas no coração.

Ás 2 horas da madrugada ardia o engenho e o incendiario Lauriano de Macedo entregava-se voluntariamente ás mãos da justiça.

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR.
(*Diario do Rio*).

O Menino Jesus.
(LENDA DE PESCADORES).

« Só contra mim te conjuras,
menino que és todo amor.
....
— « Sempre comtigo me houveste »,
lhe diz apontando ao céo.
A. F. DE C.—*N. de pobrezinho.*

Era um logarejo pobrezinho, á beira-mar, habitado por pescadores miseraveis. Os sinos da modesta igreja repicavam alegremente, espalhando por toda a parte os sons festivos ; pelas frestas das cabanas, cobertas de pinho, irradiava a luz ; aqui e alli magotes de pescadores, embuçados nos seus amplos gabões, conversavam e riam ; ouvia-se a guitarra, a companheira fiel de todas as festas do nosso povo ; mais para longe, occultos das vistas curiosas por algum velho barco retirado das fainas do mar, ciciavam os namorados as suas palavras de amor.

A lua e as estrellas resplandecendo em um céo immaculado, illuminavam esplendidamente o quadro encantador.

Era noite de alegria, de festa, de folguedos para toda a laboriosa população ; a igreja entoava os seus hymnos mais suaves, celebrando o nascimento de um menino que mais tarde havia de soffrer morte infamante para remir com o seu precioso sangue os peccados da humanidade.

Bateram as 12 badaladas da meia noite, encheu-se o templo. O orgão soltava as suas notas melodiosas repassadas de mystica poesia, as columnas perfumadas do incenso e as preces daquella gente honrada subiam até ao throno de Deus. E Deus abençoava aquelles filhos queridos, aquelles heróes obscuros que no meio das lutas horrorosas com as furias do mar, nunca esqueciam o seu santo nome, invocavam-n'o sempre, não vomitando dos seus labios puros a peçonha da blasphemia. Chegados a porto e salvamento tinham por primeiro dever abraçar as mulheres e os filhos, e em seguida, logo depois, cobrir de offerendas piedosas o altar pobrezinho da sua igreja.

Que santa gente, e que vida tão poetica não é a do mar !

Acabou a missa ; sigamos estes ranchos alegres. Este, este é o que mais nos seduz. Abrem o cortejo dous rapagões fortes como duas torres, tocando nas suas violas. Segue-se uma infinidade de rapazes entaçando pela cintura as suas namoradas, raparigas de encantar, olho preto e vivissimo, cabello [illegible], o sorriso a descerrar-lhe a bocca mimosa para deixar ver uma fileira de dentes alvos como a espuma do seu mar tão querido ; cinturas delgadas a ponto de matar de inveja a das fidalgas, cingidas pelas fachas garridas, quasi sempre presente do rapaz ao voltar da romaria.

Os velhos fecham o cortejo ; com o cachimbo requeimado, desdenhosamente cahido para o canto da bocca, lá vão sorrindo condescendentes para a folia dos filhos e dos netos. A um ou outro rola-lhe pela face uma lagrima de tristeza. São saudades dos tempos da mocidade. Quem as não terá sentido ?

Entraram em casa ; tudo respira alegria, bom fogo crepita na lareira, a mesa espera as comidas. Fujamos dos rapazes que nos endoudecem com as suas conversações ruidosas. Vamos aqui para ao pé deste velho pescador, que está assentado n'um rôlo de cordame, afagando com orgulho as suas compridas barbas, tão alvas e cuidadas como as do seu collega S. Pedro.

Deixára o velho de anediar as barbas, para tirar da algibeira o cachimbo ; depois de o ter atulhado bem de tabaco, accendeu-o e poz-se a fumar com a voluptuosidade de um sultão.

Entretanto as raparigas tinham-n'o rodeado. Uma criancinha de cinco ou seis annos, saltou para os joelhos do velho pescador, e passando-lhe os dedos rosados pela barba de neve, entrára a pedir-lhe com a voz, piegas das crianças mimosas, que lhe contasse uma historia.

— Conte, sim, meu avô ; bem sabe que é seu dever contar sempre uma historia na noite de Natal. Ande, conte, conte que lh'o pede a sua netinha.

— O que pedirás tu que eu não te faça, minha cabecinha de anjo ? !

Lá vai uma historia passada com um pequenito, assim do teu tamanho.—Foi aqui, já ha muitos annos, não vive hoje ninguem desse tempo ; comtudo um painel representando o milagre lá está na igreja para confundir aquelles que julgarem impostura o que vou contar. Amanhecêra brilhante o dia de Natal. O céo estava puro, não havia vento, o mar parecia dormir. Um pescador sentado na praia concertava as malhas da sua rêde. O filhinho delle brincava dentro de uma canoa que estava bem amarrada e distanciada da terra talvez uns 10 ou 12 passos. Cantavam ambos, o pai uma toada tristonha e feia como a noite de trovões, o pequenito umas trovas singellas e harmoniosas em louvor do Deus-Menino, que tinha ouvido na vespera entoadas por um bando de raparigas ao sahirem da missa do gallo.

De repente o céo fez-se negro e medonho o tufão rugio enfurecido, as ondas cresceram, cresceram a confundir-se com o céo.

E o pobre pai nem tempo tivera para arrancar da canôa o seu querido filho !

A tempestade augmentava horrivelmente até que uma onda quebrou a amarra, e collocando-o no seu dorso a canôa e a criança, foi arremessa-las para alto mar.

Não havia esperança de salvamento. Os uivos medonhos do temporal não deixavam chegar ao ouvido de Deus os gritos dilacerantes do desgraçado pai !

As mulheres e as crianças attrahidas á praia pelos gritos lastimosos do pescador desabafavão em alto choro a sua afflicção.

O tufão assobiava insolente, e o mar parecia escarnecer aquella dôr atirando para os rostos lavados em pranto os escarros da sua espuma !

O pescador chorava como uma criança, e exclamava arrancando punhados de cabellos :

— Desgraçado de mim que perdi o meu filho, o meu querido filho. E fui eu que o matei. Por que o deixei brincar na barca? Com tantos annos de labutação no mar, já devia saber que elle é traiçoeiro ; tão depressa [illegible] os pés [illegible] se levanta cheio de raiva abrindo as suas fauces de tigre promptas a engulir-nos ! Meu querido filho, onde estarás tu, a que praia desconhecida irá dar o teu cadaver pequenino ?

E cahio derrubado pela sua dôr immensa. Alguns dos seus companheiros foram po-lo em casa e deitaram-no sem dar accordo de si na miseravel enxerga. Os homens sahiram, e algumas mulheres piedosas ficaram velando á cabeceira.

« Dorme, dorme, o teu filho voltará. Deus não desampara os pequeninos que são seus irmãos ; e os filhos dos pobres, seus irmãos duas vezes ! »

Serenára a tempestade. O céo ia-se tornando azul, amansavão as ondas, e o vento acalmara-se. Os pequenitos, já refeitos do susto e voltando-lhes a alegria com a alegria da natureza, reunidos na praia disputavão encarniçadamente os despojos que o mar e o vento tinham arremessado para alli. Um que tinha arregaçado as calcitas para se metter no mar, gritou designando um ponto negro que parecia dirigir-se para terra.

— Olhem cá. Não vêm aquillo negro, lá ao longe, muito ao longe ? Eu ia apostar em como é uma canôa.

— E' sim, não tem duvida clamam os outros.

Os pescadores correram á praia chamados pelos gritos dos rapazes.

O ponto negro divisava-se cada vez mais distinctamente. Continuou a navegar e distinguio-se-lhe a fórma. Navegou um pouco mais, e gritaram todos com a voz tremula de esperança :

— E' uma canôa, e a popa vem sentada uma criança.

E a criança saltou em terra. Não tinha uma beliscadura. Todos a abraçaram loucos de contentamento reconhecendo nella o filho do pescador.

Contou que no alto mar, justamente quando a canôa ia a afundar-se, appareceu uma gondola toda de ouro e pedrarias. A gondola deixava nas ondas um sulco de luz tão brilhante que deslumbrava. A popa vinha sentado n'um cochim um menino muito bonito, de cabellos louros cahidos até os hombros em fios annellados. Nas bancadas dos remadores viam-se muitos anjos embocando tubas e dedilhando em lyras de ouro. Assim que o menino, que era sem duvida o menino Jesus avistou a canôa, levantou-se e estendendo a mãozinha para as ondas iradas e poz preceito ao mar e aos ventos, e logo se seguio uma grande bonança como diz o versiculo 26 do Santo Evangelho de Matheus.

A alegria que o pai teve ao abraçar o filho, que a julguem pela dôr que tem sentido aquelles que já viram os seus filhos mortos.

Assim que o velho pescador acabou a historia, ouvio-se um toque de buzina. Era o mestre que chamava a companhia para bordo. Correram á praia, os pescadores embarcaram, vinha rompendo o sol, as mulheres com os olhos rasos de lagrimas fizeram ajoelhar e orar as crianças.

As velas do barco enfunaram-se com o vento favoravel, e impelliram-no para o largo. Os pescadores quando a manobra o permittia, acenavam com os barretes.

Depois o barco não era mais do que um pontinho branco na immensidade do mar, parecia uma aza de gaivota roçando nas aguas.

João Morato Roma.

JURISPRUDENCIA.

Reforma Judiciaria.

VII.

Para garantir a defesa do accusado na formação da culpa tomou a nova lei providencias salutares. Póde, porém, pôr-se em duvida se ainda assim a defesa ficou tão ampla e desembaraçada como seria para desejar, e exigem os principios constitucionaes, que protegem a liberdade e a dignidade do cidadão.

Na formação da culpa admitte a nova reforma unicamente uma defesa summaria, que consiste em explicações e esclarecimentos no interrogatorio, em contestação de testemunhas quer no inquerito policial, quer na propria formação da culpa, finalmente em documentos que o accusado offereça.

Comquanto estabeleça a competencia do juiz formador da culpa para conhecer dos casos do art. 10 do codigo criminal, só concede á defesa a faculdade de contrariar os indicios accusadores.

Ora, uma vez que ao juiz formador da culpa incumbe a decisão de questões taes como a das escusas legaes, estado de alienação, intervallos lucidos, discernimento, constrangimento physico ou moral, casualidade e outras accessorias e occurrentes, não vemos inconveniente algum, e antes, parece de justiça, que se concedesse tambem ao réo um prazo, embora breve, para produzir prova em sua defesa.

Verdade é que a lei permitte ao accusado fazer quaesquer perguntas ás testemunhas, não podendo o juiz impedi-las se não quando não tenham relação alguma com a exposição feita na queixa ou denuncia, devendo o requerimento da parte e a recusa do juiz ficar consignados no processo, caso essa recusa tenha lugar. Tambem durante o interrogatorio póde o accusado juntar quaesquer documentos e justificações processadas em outro juizo, para o que se lhe concede o prazo de tres dias, caso o requeira.

Mas é de primeira intuição que esta prova podia com muito maior commodidade e menor despeza ser feita na formação da culpa, sem que se possa objectar com dilações ou debates prolongados, ou com a inversão da ordem e competencia dos processos e dos juizes, principalmente quando a nova lei muito judiciosamente prescreve que os juizes de direito nas comarcas especiaes, e os municipaes nas geraes, se sirvam, nos autos de formação da culpa, dos escrivães dos delegados e subdelegados de policia nos respectivos districtos.

Mais uma garantia concede a nova lei ao principio constitucional da defesa quando admitte na formação da culpa a excepção declinatoria, de incompetencia do juiz para o summario.

Esta excepção póde ser allegada antes da inquirição das testemunhas, ou logo que o réo compareça em juizo.

Reconhecida pelo juiz sua incompetencia, vai o feito á autoridade competente ; não reconhecida, continúa o summario como se tal excepção não fôra allegada. [illegible] quer destes casos se lavrará nos autos o termo competente, quer [illegible] seja decidida de [illegible]. E' para [illegible] a pronuncia fosse [illegible] completa, que quasi se póde dizer inefficaz. Desde que a decisão do mesmo juiz é soberana, desde que a lei não concede á parte recurso algum de rejeição da excepção, o accusado fica inteiramente desarmado diante do erro ou do capricho do juiz, casos estes que, desgraçadamente, não se pódem dizer de uma raridade fabulosa.

Em todas as circumstancias em que a incompetencia póde ser allegada, ha sempre um recurso para uma autoridade superior. E' tão geral esta regra que, nem mesmo nas questões de alçada do juiz de paz (que não excediam 50$) se lhe fazia excepção.

A razão é clara. Na excepção de incompetencia o juiz é sempre até certo ponto interessado, ao menos em suas paixões, podendo suppor que o réo o não julga bastante intelligente ou imparcial para apreciar sua defesa.

Assim, pois, o simples *facto* de oppôr uma excepção de incompetencia póde em espiritos desconfiados causar uma prevenção desfavoravel ao réo. Ora, desde que tal prevenção existe, a decisão já não póde ser proferida nas desejaveis condições de imparcialidade.

Longe, pois, de progredir, a nova lei neste ponto retrogradou. Se o legislador queria fazer uma alteração neste principio, aliás tão salutar, então mais valêra em lugar de declarar soberana a decisão do proprio juiz do processo, mandar que a decisão fosse directamente proferida pelo juiz superior. Em todo o caso nenhum inconveniente podemos descobrir em que se seguisse a regra geral, nem nos occorre por qual fundamento tal disposição pudesse ter sido suggerida.

E' tanto mais sorprendente esta decisão, quando não se póde dizer que a nova lei seja avara de recursos, e até os concede das decisões do presidente do jury, que é um magistrado de cathegoria superior !

Quanto aos effeitos da pronuncia, ha na nova lei evidente progresso.

Pelo regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, art. 293, § 2º [illegible] suspenso para o réo pronunciado o exercicio dos *direitos politicos* ; a nova lei falla unicamente da suspensão das *funcções publicas*. Assim, o pronunciado perde o direito de ser votado para eleitor, membro da assembléa geral ou provincial, e cargos para que se exija a qualidade necessaria para ser eleitor, salvo todavia a disposição do art. 2º da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

A constituição do imperio no art. 8º n. 2, só fulmina a suspensão dos direitos politicos no caso de sentença que condemna á prisão ou degredo, emquanto durarem seus effeitos.

Certamente que a pronuncia não é uma condemnação ; e portanto a nova lei approximou-se do esperito da constituição, quando limitou o effeito da pronuncia á suspensão das funcções publicas. Terá porém, a reforma realizado a intenção do legislador constitucional quando ainda suspende o direito passivo de ser votado para eleitor, deputado geral, senador, membro da assembléa provincial e para os cargos para que se exigem as qualidades necessarias para ser eleitor ?

Parece que não. Em todo o caso a pronuncia não impede o direito de votar.

Tambem a pronuncia não traz incapacidade para os actos da vida civil. E', pois, incontestavel que a nova lei constitue um passo no caminho da libertação do voto.

Para este fim conserva tambem a nova lei em pleno vigor o art. 2º da lei regulamentar das eleições, em virtude do qual a pronuncia não suspende o juiz de paz mais votado do exercicio das suas funcções de presidente da junta que qualifica os votantes. Embora a reforma não faça expressa menção do presidente da assembléa parochial, é de crer que aquella disposição o comprehenda tambem. Para ambos os casos concorrem as mesmas razões, conducentes ao mesmo fim, e produzindo as mesmas vantagens e garantias.

Nas comarcas especiaes fica competindo aos juizes de direito a pronuncia nos crimes communs, a pronuncia e o julgamento dos crimes da lei n. 562 de 18 de julho de... 1850, e os do art. 1º do decreto n. 1,090 do 1º de setembro de 1860 ; o processo e julgamento dos empregados publicos privilegiados, e o dos crimes de contrabando fora de flagrante delicto pertencendo o julgamento desta ultima especie de crimes tambem ao juiz de direito nas comarcas geraes.

Aos substitutos dos juizes de direito das comarcas especiaes compete processar os crimes communs até a pronuncia exclusivamente.

Aos juizes municipaes compete a pronuncia nos crimes communs, com recurso para o juiz de direito respectivo.

Aos supplentes dos juizes municipaes cabe cooperar no preparo de todos os processos até a pronuncia e julgamento.

Aos chefes de policia fica a faculdade de proceder á formação da culpa nos casos extraordinarios, com recurso necessario, sem suspensão da prisão decretada, para o presidente da relação nas provincias de facil communicação, e para o juiz de direito da capital nas outras provincias.

Estas disposições não despertam particular reparo, pelo que passaremos directamente a analysar as disposições da nova reforma em relação á fiança, que já tocamos de passagem, á caução dos crimes de alçada e recursos, o que dará assumpto aos subsequentes estudos.

VIII

Passamos a occupar-nos da fiança.

Esta caução legal que habilita o réo a conservar a sua liberdade, e no gozo della tratar de sua defeza, é um remedio ao conhecido defeito da legislação anterior.

A constituição garante ao cidadão a sua liberdade, prestando fiança nos casos em que esta tem lugar. Bem longe, porem, estava esta prescripção legal de ter a efficacia que a lei fundamental inculcava ; todos os dias acontecia prender-se um cidadão e conservarem-n'o encarcerado longos dias emquanto tarde e [illegible] se arrastava o processo da prestação da fiança.

Deu a nova lei poderoso remedio a esse mal, e seguindo o exemplo de [illegible] mais adiantados, realisou a prompta concessão da fiança. Era este um complemento logico e necessario das medidas [illegible] sobre a prisão preventiva.

A nova reforma estatue a caução, a fiança [illegible] e a fiança definitiva.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO

ILEGIVEL